



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 60ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 19 de setembro de 2017, com início às quatorze horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 121/2017; Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017; Anteprojeto de Lei nº 124/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 125/2017 do Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 126/2017 do Vereador Josué de Souza; Anteprojeto de Lei nº 127/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 128/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei nº 129/2017 do Executivo Municipal; Anteprojeto de Lei Complementar nº 5/2017 do Executivo Municipal; Parecer nº 182/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017 do Vereador Gugu Bueno; Parecer nº 183/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 1/2017 ao Projeto de Lei nº 121/2017 do Vereador Policial Madril; Requerimentos nº 390 ao 392, 395 ao 407/2017; Parecer nº 180/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Parecer nº 181/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 3/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017 dos Vereadores Damasceno Junior, Vereador Pedro Sampaio, e Vereador Fernando Hallberg; Indicações nº 891 à 924; Parecer nº 30/2017 da Comissão de Viação Obras Públicas e Urbanismo favorável a Emenda nº 4/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017 do Vereador Gugu Bueno; Parecer nº 31/2017 da Comissão de Viação Obras Públicas e Urbanismo contrário Emenda nº 2/2017 ao Projeto de Lei nº 103/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 300/2017, em resposta ao requerimento nº 370/2017 do Vereador Fernando Hallberg; Ofício SEAJUR/ATL nº 299/2017, em resposta ao requerimento nº 368/2017 do Vereador Olavo Santos. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente, os vereadores: Paulo Porto; Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Celso Dal Molin, que utilizará o tempo do bloco parlamentar; Vereador Mazutti; Vereador Parra; Madril; Olavo Santos, pelo tempo do bloco parlamentar da transparência; Vereador Misael Junior; e ainda os Vereadores Pedro Sampaio; Fernando Hallberg; e Serginho Ribeiro. Era o que tínhamos, Senhor Presidente. - Presidente: Quero agradecer ao Senhor Primeiro e Segundo Secretário pela breve leitura do grande expediente, e aproveitar nessa sessão que temos muitos visitantes e explicá-los, explicar a Vossas Senhorias que essa leitura são todos os expedientes dessa semana do trabalho da Câmara de Vereadores, são demandas que chegam a cada um dos senhores vereadores, pedidos das comunidades que agora tomam o encaminhamento oficial. Por essa leitura dá para ver



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a demanda de trabalho dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** Senhores, antes de iniciarmos a nossa ordem do dia, chegou a essa presidência um pedido da Federação Paranaense de Capoeira solicitando uma apresentação de capoeira no nosso plenário no dia 19 de setembro em comemoração a Semana da Capoeira instituída pela Lei Municipal nº 14592/2015 e Dia Estadual da Capoeira instituída pela Lei Estadual nº 142/2010. O objetivo dessa apresentação é fomentar e difundir a prática da capoeira, além de homenagear todas as suas formas de manifestação, sugerindo que a data fosse definida por essa presidência. Considerando que o dia 20 de setembro é o Dia Estadual da Capoeira nós convidamos os grupos para que aqui estivessem. E eu quero agradecer os grupos Arte Folclore, Abadá Capoeira, Arte e Luta e Uê Paraná, bem como também o grupo Matumbê. E eu quero convidar para que eles façam uma apresentação aqui na nossa Câmara de Vereadores. (Neste momento os grupos de Capoeira fazem a apresentação). Nós que agradecemos a todos os grupos de capoeira aqui presentes pela belíssima apresentação, marcando então a Semana Municipal de Capoeira e o Dia Estadual da Capoeira. Muito obrigado pela presença de todos. Senhores, hoje de fato temos uma sessão especial, uma sessão absolutamente cultural, Vereador Serginho Ribeiro, até porque temos aqui representantes da comunidade ucraniana de Cascavel em decorrência de um voto de louvor e congratulações que foi aprovado, Vereador Pedro Sampaio, pela totalidade dos senhores vereadores, o qual eu passo a fazer a leitura nesse exato momento: “Voto de Louvor e Congratulações. A Câmara Municipal de Cascavel, por iniciativa dos Vereadores Gugu Bueno e Alécio Espínola, em conformidade com o art. 121, III, do Regimento Interno, outorga o Voto de Louvor e Congratulações à Igreja Ucraniana em comemoração aos 50 anos de sua fundação em nosso município. Cascavel, 19 de setembro de 2017.” Referido Voto de Louvor e Congratulações vem assinado pelo Vereador Alécio Espínola e por esta presidência. E eu solicito agora ao Vereador Celso Dal Molin que assuma a presidência, porque eu vou pedir a palavra. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel, fazer uma saudação então a todos os presentes e em especial aos membros da Comunidade Ucraniana, da Igreja Ucraniana de Cascavel, e também quero saudar de uma maneira muito carinhosa o Padre Valter aqui presente e também o Darci, ele que é o presidente do grupo folclórico, nosso amigo, amigo da nossa família, é uma alegria recebê-los. Senhores, vou fazer uma breve leitura do requerimento que originou esta homenagem, que é o Requerimento nº 393/2017. “Em comemoração aos 50 anos do lançamento da pedra fundamental realizado no dia 25 de novembro de 1967 da Igreja Ucraniana em Cascavel e pelos serviços prestados a comunidade. O voto de louvor será entregue ao homenageado em sessão solene a ser definida. Segue breve relato histórico dos seus 50 anos: Os primeiros ucranianos chegaram a Cascavel mais precisamente em Centralito, na década de 40,. Em 1945 chega de Santa de Catarina a família Kachuba, já a família Hotz chega em 1949, provenientes de Prudentópolis, e em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

1962 a família do senhor Nicolau Gilnek se estabelece nesta cidade.” Aqui é necessário fazer um parênteses, senhores vereadores, até porque era um fato que eu desconhecia que essas famílias ucranianas tem sim um papel fundamental, inclusive de pioneirismo na nossa cidade, Vereador Serginho Ribeiro. E inclusive, Vereador Fernando, é um trabalho que há de ser feito aqui na história do nosso município para resgatar a importância dessa comunidade ucraniana, inclusive na própria fundação do município de Cascavel, Vereador Mauro Seibert. “Vieram a procura de melhores condições de vida e trabalho. Junto trazem a cultura, as tradições ucranianas e principalmente a religião. A religião, o rito e as tradições aparecem como necessidade vital, como algo que dá sentido ao mundo ucraniano. Por isso não mediram esforços em solicitar a vinda dos sacerdotes para a celebração da missa e posteriormente a construção da igreja na comunidade. As missas, a princípio, eram rezadas nas casas dos imigrantes. A primeira Igreja Ucraniana de Cascavel foi construída no final da década de 60. Em 1967 foi lançada a pedra fundamental da construção. No dia 12 de janeiro de 1969 foi inaugurada a Igreja Ucraniana em Cascavel, entretanto a partir de 1964 a missa do rito ucraniano já era rezada na casa do senhor Miguel Zdebski. Posteriormente, com o aumento da comunidade as missas eram celebradas na capela das irmãs de rito latino, no Cascavel Velho. E no dia 30 de janeiro de 1966 foi celebrada a primeira missa na capela das irmãs Servas de Maria Imaculada. Os padres basilianos atendiam espiritualmente a comunidade vindos de Campo Mourão”. Alguns movimentos que fazem parte da comunidade ucraniana: catequese, o apostolado da oração e o grupo folclórico ucraniano, que eu abro aspas aqui para dar um destaque especial: “ele tem sede na Rua Mato Grosso no bairro São Cristóvão e comemorou em 2016, 30 anos de existência. Foi fundado em 1986 com a finalidade de dar continuidade as tradições trazidas pelos primeiros imigrantes de ucranianos e acreditando na força que a cultura possui enquanto formadora de uma sociedade melhor e consciente da dignidade humana. Procura manter viva aspectos da cultura ucraniana através da dança e apresentação folclórica tanto em Cascavel quanto em muitas cidades do sul do país, participando de festivais, oficinas, apresentações em diversos eventos.” E também evidentemente que temos que sempre lembrar do coral que é muito belo. Eu quero aqui pedir para que a Juliana Zanata e o Weberton Aparecido eles fiquem de pé, eles estão devidamente trajados conforme a cultura ucraniana. Uma salve de palmas, por favor. Então senhores vereadores, este momento é para marcar esta data histórica de 50 anos da comunidade ucraniana no nosso município de Cascavel, como falei, devemos sim um agradecimento a esta comunidade, até pela própria fundação do município de Cascavel. Uma data importante, Vereador Alécio, que está junto conosco nessa homenagem... (- Um aparte) Já lhe concedo, Vereador... está junto conosco nessa homenagem e também num pleito que nós levamos ao Prefeito Paranhos, né Vereador Alécio, no sentido de destinar uma praça lá no São Cristóvão para que fique denominado Praça da Ucrânia, para justamente que lá a gente tenha um monumento em homenagem aos ucranianos na cidade de Cascavel. O Prefeito Paranhos já nos autorizou, agora já passamos a questão para a própria comunidade, primeiro escolher o monumento que lá será colocado para que a gente possa daí fazer uma lei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autorizando essa colocação e assim fica registrado para todo o sempre da cidade de Cascavel um espaço destinado a memória e a celebração da cultura ucraniana em nosso município. Pois não Vereador Alécio. - Vereador Alécio Espínola: Quero saudar a todos, cumprimentar o Presidente, cumprimentar também meu colega o Presidente Gugu Bueno, juntos fizemos essa proposta por entender a importância que as organizações têm na sociedade, e principalmente essa comunidade. Eu estive presente na última festa, estava lá acompanhado do Senhor Presidente, do senhor José Strujak, presidente desta comunidade, a comunidade ucraniana. Encontrei ali muitos amigos e pude perceber uma comunidade alegre, feliz, uma comunidade preocupada com o seu grupo, com a sua história, com a sua tradição. Pude também ouvir e ver o projeto que está ali para ser feito uma nova construção, um novo salão para atender a comunidade da melhor maneira possível. Portanto nos colocamos a disposição e que os sonhos, os projetos de vocês possam continuar, que vocês possam continuar sendo um exemplo para a cidade de Cascavel. Quero também cumprimentar o Padre Valter que tem feito a diferença na vida dessa comunidade. Parabéns a vocês. Contem sempre conosco. (Os vereadores Pedro Sampaio, Carlinhos Oliveira e Serginho Ribeiro também fizeram uso da palavra para homenagear a comunidade ucraniana). – Vereador Gugu Bueno: Obrigado senhores vereadores pela participação. Então seria isso. Agradecer a presença de todos, também preciso agradecer ao Paulinho que trabalha conosco, ele que nos aproximou da comunidade ucraniana, desde o primeiro ano do nosso mandato como vereador, ainda lá em 2013, prestigiando as festas, prestigiando, tentando ajudar sempre que possível também o grupo folclórico. Era isso. Peço agora então aos senhores vereadores que me acompanhem na entrega e solicito ao Padre Valter e também o presidente da comunidade, e também o Darci como presidente do grupo folclórico, para que subam aqui a frente para receber a homenagem, o voto de louvor e congratulações. – Presidente: Agora tenho a alegria de convidar para que faça uso da palavra em nome de toda a comunidade, o Padre Valter. (Neste momento o Padre Valter faz uso da palavra para agradecer a homenagem) – Presidente: Nosso muito obrigado ao Padre, obrigado a todos os presentes, levem o abraço desta Casa a toda a comunidade ucraniana. Muito importante o relato de Vossa Senhoria até para que fique registrada nos anais desta Casa a importância da comunidade ucraniana na formação da cidade de Cascavel. Um grande abraço, e embora seja sempre uma alegria estar na presença de todos, mas caso haja necessidade de se ausentarem, por favor fiquem a vontade, porque agora vamos iniciar a nossa ordem do dia, senhores vereadores. Senhores, nós temos a ata da 51ª e 52ª Sessão Ordinária, que foram realizadas dia 21 e 22 de agosto de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. – Vereador Fernando Hallberg: Secretário, peço para marcar a minha presença, Senhor Presidente. – Presidente: Registra ai, por favor, senhor primeiro secretário, a presença marcante do Vereador Fernando Hallberg nesta sessão. Senhores, nós vamos discutir agora, em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 103/2017 de autoria deste vereador, do Vereador Jaime Vasatta, Vereador Romulo Quintino e Vereador Cabral, com o apoio do Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Mauro Seibert e Vereador Alécio Espínola. O referido projeto recebeu 3 emendas: a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 103/2017. Solicito a presença de todos os vereadores em plenário, estamos deliberando a ordem do dia. Coloco em discussão a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 103/2017. Em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco agora em discussão a Emenda nº 03 ao Projeto de Lei nº 103/2017, essa emenda de autoria dos Vereadores Damasceno Junior, do Vereador Pedro Sampaio, e do Vereador Fernando Hallberg. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, só, na verdade talvez o senhor já tenha tirado a Emenda nº 02. Foi retirada? – Presidente: A Emenda nº 02 foi retirada pelo autor, Vereador Fernando Hallberg. Ele retirou antes do início da sessão. - Vereador Misael Junior: Era só essa dúvida, Senhor Presidente. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Com a palavra o Vereador Fernando, um dos autores da Emenda nº 03 ao Projeto de Lei nº 103/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando. – Vereador Fernando Hallberg: A Emenda nº 03 só visa adequar o Projeto à legalidade e à constitucionalidade. Foi colocada ali a questão das vias marginais, porém isso é de responsabilidade do próprio DER, é uma lei federal que nós não podemos legislar sobre. Então foi só para corrigir isso. A respeito da Emenda nº 02 que era a emenda, Vereador Misael, que tratava sobre o parágrafo primeiro do artigo primeiro, tem uma emenda do Vereador Gugu, nº 04, que retira já esse parágrafo, o motivo pelo qual a minha emenda, caso seja aprovada essa, acredito que será, ela ficaria sem função nenhuma, por isso que eu tirei. Eu peço aprovação dessa Emenda nº 03 a todos os senhores. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 03 ao Projeto de Lei nº 103/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 03 ao Projeto de Lei nº 103/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos então a discussão da Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 103/2017. Senhores, quero só apenas explicar essa Emenda nº 04, senhores vereadores. Senhores, ocorre que, na Lei do Plano Diretor ele estabelece, Vereador Misael Junior, a possibilidade de se fazer uma lei específica, como estamos fazendo, para regularizar obras irregulares, exatamente como estamos fazendo. Só que no Plano Diretor, no seu parágrafo terceiro do artigo 156, ele estabelece que essa regularização só pode ocorrer em obras, Vereador Valdecir Alcântara, de até 5 anos, e não como estava no artigo primeiro do projeto original. Então obviamente como essa é uma lei específica ela não pode contrariar a lei geral que é a Lei do Plano Diretor. Acontece que, debatendo com o Vereador Fernando Hallberg, nós entendemos o seguinte: o nosso, a intenção, o espírito da lei, é justamente beneficiar aqueles cidadãos que fizeram a sua obra 10 ou 15 anos atrás, construiu a sua casinha lá atrás e tudo o mais, e que era outro momento, outra situação, não tinha acesso a engenheiros, a projetos e tudo o mais. Só que para que a gente possa abranger também essa situação vão ser necessárias duas situações antes disso. Primeiro é preciso alterar o Plano Diretor, mas para alterar o Plano Diretor é preciso fazer uma audiência pública. Então na sequência a Câmara de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereadores, nós vamos fazer um requerimento se possível até semana que vem convocando uma audiência pública para discutir a alteração desse parágrafo terceiro, do artigo 156 do Plano Diretor, para que a gente possa, Vereador Jorge Bocasanta, abranger também esses imóveis mais antigos. E, é pelos menos da minha vontade e da vontade do Vereador Fernando, de a gente estabeleça nessa questão, Vereador Valdecir, que seja um prazo improrrogável, ou seja, para que não aconteça justamente o que o Vereador Jorge Bocasanta estava dizendo ontem de a todo ano vim essa lei regularizando. Abre-se um prazo invés de 6 meses de 12 meses só que daí as pessoas terão só essa oportunidade para regularizar uma vez por todas esses imóveis irregulares do município de Cascavel. Acho que é uma questão muito importante, como disse ontem, de um grande alcance social, que nós podemos sim fazer essa audiência pública, debater essa questão. Tem muitas e muitas pessoas nessa situação, Vereador Josué, e para que a gente possa abranger elas também, vai ser necessária a mudança no Plano Diretor e para isso a necessidade de discutir através de uma audiência pública. Acho que era mais ou menos isso, não sei se todos os vereadores entenderam, mas peço voto favorável a Emenda nº 04, até porque se não aprovada a Emenda nº 04 o Prefeito Paranhos será obrigado a vetar o Projeto, porque ele não pode sancionar uma lei que esteja em desacordo ao Plano Diretor. Continua em discussão a Emenda nº 04. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando. – Vereador Fernando Hallberg: Eu até trouxe para a gente ali, então no Plano Diretor, no artigo 156 ele traz pra gente “as construções, reformas, acréscimos, restaurações, demolições e quaisquer obras que venham a ser feitas no município deverão obter o prévio licenciamento da administração pública de acordo com as normas contidas na legislação complementar ao Plano Diretor, em especial o Código de Obras e na Lei de Uso do Solo”. Porém nós temos aí o parágrafo terceiro que ele diz o seguinte: “mediante lei específica - que é a previsão legal para essa lei que está sendo feita – edificações concluídas e comprovadas a 5 anos...” talvez tenha ficado até uma interpretação dúbia, porque no meu entendimento deveríamos regularizar aquelas mais antigas, que vem com problemas a mais tempo, e não essas novas, até mesmo para que a gente faça valer o Plano Diretor e o Código de Obras de Cascavel, inclusive valorizar o trabalho dos profissionais, engenheiros e arquitetos, para que nós efetivamente tenhamos um padrão nas construções, porém nós não podemos fugir disso que já foi votado aqui na Lei Complementar nº 91/2017. Poderão sofrer processo de regularização quando estiver descumprindo os índices urbanísticos previstos na Lei de Uso de Solo e no Código de Obras. Ontem o Vereador Gugu trouxe essa questão e a emenda feita pelo Gugu ela só remete a este artigo da Lei Complementar. Peço aprovação dessa emenda e também fica, acho que, concordo com esta questão que nós temos que pegar todas essas obras que ficaram para trás, porque tem uma grande diferença, até o ano passado, Vereador Mauro, pra você conseguir um alvará você não precisava do certificado de conclusão de obra e nem do habites. O que aconteceu? Quando se restringiu, só libera o alvará com o certificado de conclusão, as pessoas que tinham suas obras irregulares se desesperaram, e aí porque precisa do alvará para a empresa funcionar ou até mesmo para alugar essas salas e aí brasileiro funciona



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desta maneira, infelizmente. Veio agora, todo mundo quer regularizar, porém o Plano Diretor traz essa restrição. Mas eu acho que nós devemos abrir mais uma oportunidade para que essas pessoas, e mais uma somente, para que essas pessoas se regularizem, porque elas não vão pegar prédio que está construído há 20 anos, com uma lei que existia há 20 atrás e mandar: destroem o prédio e constrói de novo. É incoerente. Porém nós não podemos descumprir uma legislação maior que essa Lei Complementar, o Plano Diretor, e como vocês sabem, para que seja mudado o Plano Diretor, o Código de Obras ou qualquer lei nesse sentido, é necessário que seja feita audiências públicas, enfim. Meu voto é para que a gente aprove essa emenda, aprove esse projeto para que essas construções nesse limítrofe de 5 anos sejam regularizadas agora, faremos essa audiência então, caso todos concordem, para gente dar esse prazo maior para que esse debate seja amplo com a sociedade, com os engenheiros, com os arquitetos, e aí a gente possa mais uma vez, somente mais uma vez, regularizar, dar uma oportunidade pra regularizar essas construções mais antigas e aí depois segue o Código de Obras e o Plano Diretor. Porque senão não tem função a gente ficar aqui pensando em como que nós temos que seguir as regras para a construção se todo ano vim uma lei para regulamentar o que é irregular. Então que se faça mais uma vez isso e depois quem for construir... (- Um aparte). Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Fernando Hallberg concordo contigo. Acho que chegou o grande momento, várias pessoas procuram realmente não só os vereadores como a Prefeitura, e de maneira clara se tem uma legislação que não permite avançar a sua obra claro que ele fica incapacitado, fica parado no tempo e nós vemos isso acontecer em várias obras, tanto em casas, residências e também nas empresas. Então acho que é o grande momento de nós darmos um prazo, as pessoas podem estabelecer um contato com seus engenheiros, mestre de obras, e isso também vamos e venhamos, já vai gerar também mais empregos, mais economia, também tem o valor que nessa situação vai ser colocada em retorno a Prefeitura, que as pessoas vão ter que para regularizar, vai ter um valor que vai ser destinado, vai ter que pagar uma multa, eu acho superimportante. Eu também sou favorável votar nessa emenda e na sequência uma audiência pública para falarmos com a comunidade, as pessoas também, para que nós possamos avançar esse projeto. Muito obrigado. – Vereador Fernando Hallberg: Da minha parte está terminado (- Um aparte) Peço voto favorável. Aparte concedido. – Vereador Mauro Seibert: Só para reiterar também, vou apoiar a emenda, só peço para o Vereador Gugu, Presidente, que nessa audiência pública nós façamos uma boa divulgação, que senão fica normalmente muito técnico as reuniões de audiência pública e nós temos que ficar remendando aqui, né Fernando, algumas coisas. Então... só para concluir... o que a gente percebe que quando fica muito técnico, Vereador Romulo, eu participei de algumas, as pessoas não sabem o que as pessoas passam lá no bairro, na nossa região, vocês sabem bem disso, que é uma região limitada de construção, e para nós explicarmos isso, quando as pessoas não participam, fica um pouco difícil. Espero que a Casa aqui divulgue bem isso. Obrigado. – Presidente: Questão importante, Vereador Mauro. Na verdade nós estamos com encaminhamento ao Tribunal de Contas, pedindo a autorização para que a Câmara



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possa gastar recursos, investir recursos com publicidade do tipo em especial quando se trata de audiência pública. Audiência pública é uma ferramenta muito importante. Essa Câmara tem feito audiências como nunca tinha sido feito na história, justamente para possibilitar essa participação popular, mas na prática como nós estamos limitados nessa questão da propagação, acaba vindo pouca gente. Eu acho que se a Câmara pudesse de fato pagar, fazer um investimento de publicidade convocando as pessoas para participar da audiência pública, seria muito importante. Mas como nunca foi feito isso na Câmara de Cascavel, nós estamos com encaminhamento no Tribunal de Contas pedindo a forma e a legalidade, se é possível a Câmara investir recursos nesse sentido para convidar as pessoas a participarem das audiências públicas. Continua em discussão a Emenda nº 04. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, meu muito boa tarde a todos. Ontem eu falava com o vice-presidente do SINDUSCON, o Engenheiro Ricardo Lora, e ele dizia dessa situação que nós estamos agora nesse momento discutindo, para que a gente tomasse um cuidado, uma vez que é possível que alguns grandes empresários façam as suas edificações sabendo de alguma irregularidade, e os faça sabendo também que talvez lá na frente uma maneira de, do jeitinho brasileiro, vai ser possível, vai ser aprovado, mas eu acredito que nós estamos nesse bom momento e certamente essa emenda vai ao encontro do que eu conversei com ele ontem e alguns arquitetos, para que nós possamos dar a possibilidade daqueles que querem se enquadrar para que nós possamos também visualizar esse futuro sabendo que a arquitetura e o urbanismo fazem parte do nosso presente e futuro, e também que a engenharia precisa ser levada totalmente a sério, para que aqueles que fazem desde o seu início da maneira correta não sejam prejudicados por aqueles que fazem da maneira ilícita e depois lá na frente recebam um benefício. Mas acredito que essa lei vai ao encontro do anseio social, vai ao encontro do que nós estamos buscando. Parabenizo aos vereadores proponentes de tais leis e emendas e evidentemente que vou votar a favor destas emendas e posteriormente do projeto e deixar aqui, Senhor Presidente, que como tenho essa amizade com o vice-presidente do SINDUSCON, Senhor Ricardo Lora, para que nessa audiência pública o SINDUSCON também se faça presente e quero contribuir também nessa situação. Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador. Continua em discussão. Vamos então a votação, senhores vereadores, da Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 103/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 103/2017 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Antes de colocarmos agora em segunda discussão o Projeto de Lei nº 103/2017, quero a pedido do Vereador Roberto Parra, agradecer e cumprimentar de maneira carinhosa a presença da pastora Lucrécia, ela que é vó do Fernando, assessor do Vereador Roberto Parra. Seja bem vinda a pastora Lucrécia. Senhores, em segunda discussão o Projeto de Lei nº 103/2017. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Doutor Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, a plateia em geral, a gauchada que está aqui, os outros descendentes da escravidão, que foi a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeira a dança aqui, os ucranianos que já foram também. Na realidade eu vim aqui dizer que eu sou uma pessoa assim que acredita que a burocracia é a pior coisa que tem num país, porque é tanta burocracia que dificulta as coisas para depois vender a facilidade. Eu se fosse do Plano Diretor e pudesse mandar nessa cidade ia fazer o seguinte: respeita-se as avenidas, as ruas, as águas, os fundos de vales e você pode construir o que você quiser no teu terreno. Seria uma coisa óbvia. Só daí coloco o seguinte: Por que não faz isso? O pobre não consegue fazer. Eu tenho uma denúncia aí, lá perto da casa do Madril, o cara tinha um Capão de Araucária e o cara está aos poucos comendo. Já sumiu a mina de água e agora está comendo os pinheiros. Então é isso que eu sou contra, entendeu? Aqui eu não sou contra, Gugu, aquele cidadão que fez um puxadinho para sua casa, mas aqui o império econômico das imobiliárias decide onde pode fazer um prédio, onde não pode, se faz uma rua de 6,80 m que não passa dois carros, e tudo isso e outras coisas mais que eu sou contra. Por isso eu vou votar novamente contra, porque me enganaram uma vez, em 2013 me enganaram, no meu primeiro mandato aqui, nós vamos acertar não sei o que, depois foi 2014, 2015, 2016, e assim por diante, né Paulo Porto. Vamos o Plano Diretor, para mudar o Plano Diretor, porque senão a audiência pública, o que é uma audiência pública, é o certificado da população junto, o que a população quer. Se lá ontem foi feito isso e hoje nós não estamos cumprindo, então não adianta fazer. Poderia ser feito o que? Coisa mais simples, respeita-se os fundos de vales, respeita-se as águas, a mata nativa, e se faz uma lei com o seguinte: ruas não podem ser menos de nove metros. Ah, mas não tem movimento... pode fazer o asfalto de seis metros, mas deixa a estrutura, se um dia precisar aumentar a rua, se aumenta a rua, não precisa fazer o asfalto de nove metros onde tem pouca... eu tenho ali no Country, onde eu moro, a rua tem seis metros, mas se você olhar tem a cancha que se chama, e dá para aumentar para doze metros. Isso o passado fez em Cascavel. Veja a Avenida Brasil, a Avenida Brasil quando sai daqui da Câmara e desce para a Fag ela já encurtou. E hoje, aqueles mesmos caras que fizeram isso para ganharem mais dinheiro, estão tomando prejuízo. Você vê, estão tentando uma alternativa... (- Um aparte), já dou. Se fosse uma rua, a continuidade da Avenida Brasil de quase cem metros de largura, olha que maravilha. Então era isso. Quem pediu aparte? Fala Madril. – Vereador Policial Madril: Só para, o senhor tocou no assunto do loteamento ali de frente da minha casa, que é o loteamento no Jardim Acácia, só que sobre esse loteamento eu passei para o pessoal que trabalha na ambiental, que são os policiais, para ir ver a situação da mina, até o Vereador Parra no dia a gente passou lá na frente, foi passado para outras pessoas para ir lá ver. E lá tem placa que está autorizado ele a construir. E o que a gente vê é que todo mundo quer saber como que consegue, que essas áreas de área verde ou beira de rio, ele tem a licença ambiental. Então a parte da gente a gente está fazendo, está passando para frente, e quem é entendido nessa situação é que tem que dar uma resposta. Só para deixar esclarecido isso aí. (- Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Já dou. Veja o calorão que nós estamos tendo nessa época do ano aqui em Cascavel. Há 20 ou 30 anos atrás não tinha, isso é consequência dessas, Madril. Eu vi lá autorização ambiental, mas será que é verdadeira? Pois não, Parra. – Vereador Roberto Parra:



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Boca, sobre isso mesmo, inclusive eu tenho esses comprovantes, as licenças no meu gabinete, que o proprietário da construtora, a gente questionou ele sobre... só para concluir, Presidente (- Para concluir). A gente questionou ele sobre essa denúncia e ele falou assim pra gente, a liberação do IAP sobre essa questão dos pinheiros. – Vereador Jorge Bocasanta: Só para concluir, é uma liberação fraudulenta, no mínimo, então por isso, nós tínhamos que mandar, vamos pegar nossa comissão e mandar para o Ministério Público vê se trabalha né, é outro que fica dormindo. Então era isso, eu vou votar contra isso aí por causa disso, mas não sou contra a regularização, sou contra que cada vez o jeitinho brasileiro de fazer uma coisa errada se tornar certa. Era isso, meu muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº103/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registra-se o voto contrário do Vereador Paulo Porto e do Vereador Jorge Bocasanta. Projeto de Lei aprovado pela maioria dos senhores vereadores. Passamos então para, porém antes, Vereador Olavo Santos, o Vereador Fernando Hallberg pede que eu suspenda a sessão por um instante, antes de fazermos a segunda discussão e votação do Projeto de Lei nº 121, que institui o Dia do Gaúcho no calendário Oficial do Município de Cascavel, pois teremos a apresentação de um gaiteiro aqui mostrando a Tradição Gaúcha. Nesse momento eu suspendo a sessão, para essa breve em homenagem a todos os gaúchos da cidade de Cascavel. (Neste momento ocorre a apresentação do gaiteiro Sandro). Nós que agradecemos Sandro, essa belíssima apresentação. Então retomamos a nossa ordem do dia, agora sim, para discutir em segunda discussão o Projeto de Lei nº 121/2017, que institui o Dia do Gaúcho no Calendário Oficial do Município de Cascavel de autoria do Vereador Fernando e Vereador Policial Madril. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Bah, Vereador Mauro, não trouxemos o chimarrão tchê, hoje a tarde. Quero cumprimentar a todos aqui presente, vou ser um pouco mais curto hoje na minha fala, mas não poderia deixar de cumprimentar a todos os gaúchos, o Alex que está aqui também se fazendo presente, já cumprimentamos os CTGs, os gaudérios... – Presidente: Vereador Fernando, desculpe interrompê-lo, mas essa presidência falhou e o Vereador Madril me corrigiu a tempo. Na verdade antes de discutir o projeto como eu falei que estava em discussão, nós temos uma Emenda, a Emenda nº 01, cujo nosso segundo secretário não lembrou a presidência, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 121/2017 que é uma emenda aditiva do Vereador Policial Madril, que acrescenta o artigo 3º que terá a seguinte redação: Art. 3º: Para comemoração do Dia do Gaúcho o Executivo poderá disponibilizar uma praça pública ou local público. Então antes de discutirmos o Projeto, peço desculpas Vereador Fernando, vamos discutir essa Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 121/2017. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Passo a palavra ao Vereador Madril. – Vereador Policial Madril: Só cumprimentando o Presidente, cumprimentando os demais vereadores aqui, e o pessoal que está na plateia. Essa emenda eu só fiz aqui para a comemoração do Dia do Gaúcho, o Executivo poderá disponibilizar uma praça pública ou local público, porque nesse dia a gente, passando ali pela Rua Pio XII, o pessoal está até no lote ali que não é lote público, que a gente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não sabe quem que é proprietário, fizeram uma barraca ali, estão fazendo algumas comidas e tocando gaita e cumprindo a Tradição Gaúcha. E com essa emenda aqui é só para gente disponibilizar uma praça ou um local que o pessoal achar melhor de se organizar, para no dia 20 fazer alguma homenagem, comemoração do Dia do Gaúcho, até antes às vezes, se acampar e mostrar a cultura gaúcha para os demais cascavelenses, que tem muitas pessoas que se trajam de gaúcho e gostam das vestes gaúchas, da tradição gaúcha, que às vezes a gente vai conversar a fundo e daí o pessoal não entende às vezes que eu sou gaúcho, mesmo nascendo em Soledade, a gente tira sarro, porque tem bastante gente que anda pilchado, é de Laranjeiras, e de outros locais, é catarinense, e se veste como gaúcho. Nesse caso até às vezes a gente brincando tira sarro deles, por isso eu fiz essa emenda aí para a gente escolher o local público ou até mesmo uma praça que o pessoal se organizasse, onde CTG achar melhor, para que o prefeito possa ceder. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu acho assim, que a praça da fumaceira linda, ali no Country, tem o Rocão ali, que é um lugar bom, é cheio de pinheiros, tem bastante sombra, tem até um lugar... eu acho que uma praça boa seria aquela, né Serginho, ali no Country quem não conhece tem um lugar, um lugar bom, lugar que o Serginho conhece de fio a pavio. Então ali poderia ser, essa ideia. – Vereador Policial Madril: Obrigado pela indicação da praça e pela sugestão, Doutor Bocasanta, e o pessoal chegando, realmente ficando nessas praças, local público, vai ser onde que vai mostrar a tradição gaúcha e aonde vai ficar pessoas de bem, que a gente vai levar um conhecimento a mais para nossa sociedade. Obrigado. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Madril, parabéns. Eu acho que é superimportante, além dessa homenagem do Fernando e tua, Vereador Madril, a toda a classe, toda tradição gaúcha, acho superimportante. Nós já falamos, quando as pessoas de bem ocupam as praças, é claro que transcende a cultura, a qualidade, a família, é assim que nós devemos permanecer. Eu vejo a praça citada aqui pelo nosso querido Bocasanta, a praça do Country, Parigot de Souza, onde nós fazemos a edição do Rocão, até já convidado os amigos, dia 24, domingo agora, teremos a 18ª edição, evento super legal que tem a parte cultural e a causa animal junto, e tantas outras praças que possam ser feitos efetivamente vários eventos, fazendo atividades culturais, movimentos de break, de tradição gaúcha, na parte da capoeira, e tantas outras atividades musicais, culturais, de dança, isso que é importante, ocupar as praças com eventos do bem, como esse. Parabéns então Vereador Madril, maravilhoso o projeto. – Vereador Policial Madril: E depois dessas palavras maravilhosas do Vereador Serginho, peço voto favorável a essa emenda. Obrigado. – Presidente: Senhores, então vamos a votação da Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 121/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim, Vereador Fernando, coloco em segunda discussão o Projeto de Lei nº 121/2017. Com a palavra o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhoras, senhores, estimados vereadores, gaúchos e gaúchas aqui presentes, sem muitas delongas hoje, Vereador Mauro, ontem nós trouxemos aqui um poema, que foi colocada música pelo Leonardo, que já está em



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa memória, que falava dos desgarrados do pago e os desgarrados do pago são aqueles que saíram do Rio Grande. E se nós buscarmos hoje, não só em Cascavel. Em Cascavel muitos aqui, boa parte da colonização, foi gaúcho, mas se nós formos no Pará, se nós formos no Amapá, no Acre, no Amazonas, aonde quer que seja, nós vamos achar um CTG, nós vamos achar um outro Gaudério para que possamos compartilhar um mate. E não poderemos de fato, quando eu e o Vereador Madril olhamos aqui e descobrimos que não tinha o Dia do Gaúcho no calendário oficial, ficamos até surpreso. Eu digo que nós temos essa honra, esse privilégio de poder ser os vereadores autores dessa lei que institui o Dia do Gaúcho no calendário oficial de Cascavel. E não poderia ser diferente, afinal a cultura gaúcha está cravada nas tradições da nossa cidade, dos cascavelenses. Quem aqui que não tomou um chimarrão, que não comeu um costelão de chão, ou que não dançou que não seja um xote e vanerão, que seja até no Cowboy Saloon, Vereador Mauro, não no CTG, mas eu tenho certeza que todos aqui tem um pouco da tradição gaúcha. E o gaúcho, ser mais orgulhoso do planeta (-Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Mauro Seibert: Quero parabenizar você e o Madril, e dizer que quando a gente chega no Rio Grande, ou chega no CTG, ou na casa de um gaúcho, você é contagiado e você sente essa força do povo rio-grandense que te emociona, Vereador Bocasanta. Eles têm o orgulho de levar o símbolo do Rio Grande na sua roupa e no seu coração, assim se tivesse o Brasil levado tudo isso a sério, tenho certeza que nós não estaríamos o que nós estamos hoje. Obrigado pelo aparte. (-Um aparte) – Vereador Fernando Hallberg: Aparte concedido. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres colegas, parabenizar os autores do projeto e de modo especial cumprimentar a Adriana e também o nosso amigo Augusto Cardoso que tem um programa espetacular na Norte FM, que nós ouvimos diariamente, levando a tradição gaúcha para toda a região norte de Cascavel. E devemos lembrar também, Vereador, que esses grupos também precisam de apoio, levam a nossa tradição não só no Paraná, mas fora do país também e eles muitas vezes estão desamparados. Precisamos olhar com olhos todo esse pessoal que transmite esse depoimento de vida para todo o país. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Eu gostaria de parabenizar o Vereador Madril e o Fernando, e aproveitar dar os parabéns para um gaúcho nato, o Luiz Rodrigues da Oeste FM, ele que está sempre aí na roda de mate divulgando essa tradição gaúcha. Luiz Rodrigues um abraço. E parabéns Fernando e Madril. – Vereador Fernando Hallberg: Obrigado pelas palavras. E de fato é orgulho, quantas vezes que eu retornei ao Rio Grande e quando a gente está passando a ponte sobre o Uruguai, não sei se de fato outras pessoas de outros estados tem esse sentimento, mas a gente sente que algo muda, que algo enche a nossa alma, preenche o nosso coração e de fato a gente se inspira e parece que até o ar é diferente. Mas escolhemos morar em Cascavel, em viver em Cascavel, e Cascavel agora que seja uma parte desse Rio Grande, que há quantos anos já vivo aqui, meu pai escolheu para vir morar aqui, para se aposentar aqui, e nós ficamos todos por aqui, a família inteira hoje mora na região, sobram poucos familiares hoje no Rio Grande, mas com certeza não perdemos a cultura, não perdemos a tradição. Várias vezes toquei essa música que o Sandro tocou aqui, e meu pai se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

emocionou, porque fico orgulhoso de eu dizer que saiu um pouco igualzito ao pai, e de fato para mim como gaúcho não tem cultura, música melhor do que a cultura gaúcha, do que o nativismo, do que das histórias que nós contamos em músicas, porque quando vamos declamar, ou falar, ou cantar uma música gaúcha ela sempre te remete a algo bom, a uma sensação boa, a um tempo bom, que te enche sempre teu coração de alegria ou de saudade. Eu peço que isso nunca se acabe e que Cascavel cada vez mais possa cultivar essas tradições, inclusive os nossos CTGs aqui são exemplos, já ganharam aí campeonatos inclusive a nível nacional, de várias competições que existem. E me sinto aqui, junto com o Vereador Madril, um privilegiado por ter essa oportunidade de propor esse Projeto de Lei. (- Um aparte). Concedido. – Vereador Policial Madril: Para você ver como as coisas são boas, 66 anos vai fazer Cascavel agora e a gente teve a sorte de ganhar aqui para vereador e ter a sorte de alguém não ter escolhido para fazer esse projeto e o privilégio. Fazendo esse projeto a gente vai pedir e já deixar claro que todos os projetos que a gente põe em votação só vai para frente com o apoio dos demais vereadores daqui da Casa, que todos apoiam e acreditam também na cultura gaúcha, e todos os vereadores aqui também são cientes que todas as pessoas que vieram antes da gente para essa cidade ajudaram a crescer sendo gaúcho, catarinense e as demais pessoas de outros estados. Então a gente pede voto favorável e o bom que vai ser que o ano que vem dia 20 de setembro vai ser numa terça-feira também e a gente tem que pedir pro Sandro vim aqui e cantar “Deus é Gaúcho”, que eu gosto dessa música e eu acho que seria bom até para ser o hino do brasileiro. Obrigado. Peço voto favorável. (- Um aparte) – Vereador Fernando Hallberg: Concedido, Vereador Mazzuti. - Vereador Mazzuti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, cumprimentar os gaúchos e gaúchas aqui presentes também. Dizer que, como disse ontem, sou paranaense, nasci na cidade de Matelândia, mas os meus pais chegaram aqui nessa região na década de 60 e também vindos do Rio Grande do Sul, são todos gaúchos, e a gente acompanhou toda essa cultura e o gaúcho tem isso, basta ter uma gaita que anima o ambiente anima, as rodas, as amizades se fortalecem cada vez mais. Parabenizar a todos os gaúchos aqui da nossa cidade e vocês aqui presentes. Obrigado pelo aparte. (- Um aparte). – Vereador Fernando Hallberg: Concedido, Vereador Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Eu passei uma época da minha vida no Rio Grande, a cidade não posso falar muito... Eu estudei na Universidade Federal de Pelotas, onde morei seis anos e daí sabe como é, tinha a Transnordestina que passava de Pelotas a Campinas. Quando fui morar em São Paulo, depois fui morar em São Paulo, os caras me chamavam de gaúcho, porque nossa região Sudoeste do Paraná é colonizada. Eu vejo assim o gaúcho, em 1989, o Brizola era candidato a presidente, nós parávamos de estudar e ia colocar os cartazes do Brizola, lá em 1989, e acabamos perdendo. Eu gosto muito da cultura do Rio Grande do Sul, mas também gosto do Paraná. Minha família veio de lá e veio morar aqui. Um pouco do Paraná, um pouco do Rio Grande do Sul e muito do Brasil. Era isso. Obrigado. – Vereador Fernando Hallberg; Para completar, justamente por isso que o Vereador Boca falou, que a nossa cidade então ela possa ser um pouquinho mais parte também do Rio Grande e porque assim como amo o meu estado, onde nasci que é o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Rio Grande do Sul, mas também amo Cascavel e o Paraná que escolhi para morar, escolhi para ter minha família e fico muito feliz, Vereador Mauro, que a gente possa estar tornando realidade esse projeto de instituir o Dia do Gaúcho em Cascavel. E parabéns a todos aqui presentes e a todos nós aí que participamos disso. Muito obrigado. – Presidente: Senhores, vamos a votação então do Projeto de Lei nº 121/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 121/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, passamos agora para discussão das moções. Temos a moção nº 015/2017 que solicita que, hipoteca apelo à Câmara dos Deputados na aprovação urgente da PEC nº 22/2011 que acrescenta parágrafos ao artigo 198 da Constituição Federal, dispendo sobre a responsabilidade financeira da união corresponsável pelo SUS na política remuneratória e na valorização dos profissionais que exercem atividades de agente comunitário de saúde e de agente de combate a endemias, seja votado em caráter de urgência pelos legisladores federais, referida moção vem assinado pela maioria dos senhores vereadores. Em discussão a moção nº 015/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis à Moção nº 015 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestam. Moção nº 015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos então a Moção nº 016. Essa Moção nº 016, assinada pela grande maioria dos senhores vereadores, ela hipoteca repúdio ao Banco Santander por incentivar e financiar a exposição que incita a pornografia, pedofilia, zoofilia, discriminação racial e a violência, bem como insulta a fé e ao cristianismo. Em discussão a Moção nº 016. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, demais presentes, quero saudar primeiramente os pastores e pastoras que estão aqui conosco nessa tarde, e dizer aos senhores que essa moção ela vem de encontro a um desrespeito a nós cristãos, a um desrespeito a quem defende que a criança tem que ser educada pela família e quem defende a própria família, principalmente a moção vem para dizer ao LGBT que eles podem ter a vida deles como eles quiserem, desde que respeitem a nossa cultura ou a nossa fé e a nossa religião, desde que não atropelem a situação. Nesse momento, muitas vezes quando eles dizem que são perseguidos e atacados, Vereador Romulo, nesse momento queremos inverter e dizer que é o contrário, nós estamos sendo atacados, estão atacando a mente das nossas crianças, querendo implantar em situações que venham em colégios algo que nós não concordamos, atacar a família, e agora vieram surpreendendo a todos através de uma exposição patrocinada pelo governo e pelo Banco Santander, trazer algo que veio como uma situação de querer humilhar a nossa fé e a nossa religião e aqueles que são cristãos. Quando tomaram atitude de colocar e fazer cultura em cima de atos, situações que nós respeitamos, cultivamos, e como nós podemos dizer, adoramos o nosso Deus, Deus vivo e verdadeiro, adoramos o Senhor Jesus Cristo, adoramos o Espírito Santo, e respeitamos as nossas igrejas. Existe uma união entre nós, que somos cristãos. Existem algumas diferenças, existem, mas nós nos respeitamos. A prova disso é que, junto com o Olavo, nós fazemos toda terça-feira de manhã nesta Casa, 7h30 da manhã, um tempo de oração onde todos são bem-vindos,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aonde todos são respeitados. Mas nós fomos atingidos nesse momento, e que não vem dizer que é o inverso do que pregavam e diziam. Agora nós estamos sendo atingidos e nós estamos sendo perseguidos, e nós cristãos queremos ser respeitados, então respeitem a nossa cultura, como aprovamos agora a cultura gaúcha, respeitamos a cultura gaúcha, respeitamos muito, mas que nós sejamos respeitados agora na nossa fé. E nós estamos falando agora de algo que 87% da população brasileira tem no seu coração, por ser cristã e adorar um Deus, adorar o Senhor Jesus Cristo e as nossas situações que nós vivemos dentro das nossas igrejas. Quero aqui, sei que talvez o Olavo também vai falar, mas quero aqui até comprar as dores da igreja católica que foi ofendida, a igreja evangélica que foi ofendida, e novamente vou dizer, todo aquele que é cristão foi ofendido. Então essa moção de repúdio é para saberem que nós não concordamos com isso, e mais uma vez queremos dizer nos respeitem, nos respeitem porque respeito é bom e estamos mostrando que verdadeiramente agora o que falavam é o contrário, não perseguimos ninguém que tem esse pensamento, que o LGBT tem, cuidem das suas vidas, cuidem da sua cultura, usem a sua cultura como quiserem, mas não atropellem e não venham mexer naquilo que é sagrado para nós e naquilo que nós defendemos, aquilo que nós amamos e aquilo que está no nosso coração. Posso dizer que sirvo a esse Deus, sirvo a Jesus Cristo, falo aqui, falo aonde for e maior na minha vida é o meu Deus, maior na minha vida é aquele que morreu por mim na cruz do Calvário e não aceito de maneira nenhuma que aqueles que não creem, venham zombar disso, como não zombamos deles. Eu fico imaginando, vereadores, se fosse o contrário, se nós cristãos tivéssemos feito uma exposição, estivéssemos colocado em evidência algumas situações deles, o que seria, colocariam a baixo esse país. Mas nós estamos dizendo com muita dignidade e com muito respeito, que essa moção vem, que essa casa está colocando, dizendo, nos respeitem, respeitem a nossa fé, e não aceitamos que ninguém invada aquilo que é nosso por cultura, aquilo que é nosso ensinado pelos nossos pais, que é a nossa fé, nosso Deus, nosso Jesus Cristo e o Espírito Santo que habita em todos aqueles que querem. Agradeço peça oportunidade, Senhor Presidente, e pelo voto favorável a moção. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente Rômulo Quintino, senhores vereadores, distinta comunidade, no centro do direito está a pessoa humana, o fundamento e a finalidade de todo direito é justamente a pessoa humana. A finalidade e a razão do ser, do direito e última razão, em última instância é a realização dos valores do ser humano em sociedade. Senhores, nós precisamos de referências, precisamos lembrar do que é bom e do que é digno, precisamos defender o que é bom e o que é digno, entender o que é proporcional a dignidade do ser humano em todas as suas condições, em todas, eu digo em todas as suas condições de vida. A arte... a arte nasceu e a arte surge para elevar o ser humano a sua plenitude no encontro com a divindade. O que vimos na exposição do Queermuseu foi uma ofensa, uma ofensa à dignidade do homem, a dignidade da mulher, a dignidade da criança e a dignidade dos animais. Ao contrário do que dizem não tinha arte lá, tinha incentivo a degradação do ser, do ser humano. E falo para vocês, por que? Porque a apologia não é arte, apologia à prostituição à pedofilia,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso não é arte. Vilipêndio de objeto de culto religioso, não é arte. Zoofilia não é arte. Ultraje público ao pudor não é arte. Racismo não é arte. Mau uso do dinheiro público não é arte. Isto tudo sim é crime. O que tentaram nos fazer entender como sendo arte na verdade é uma expressão de crime, e aqui não se trata de religião apenas, se trata de dizer que a liberdade de expressão, e todos nós temos o direito à liberdade de expressão, mas mesmo a liberdade de expressão, Vereador Mazutti, ela precisa respeitar a legislação, respeitar as instituições, e ali o Estatuto da Criança e do Adolescente, no meu entender, foi agredido, o ordenamento jurídico foi agredido, a fé dos cristãos, que somos mais de 86% do Brasil, foi agredida. Sabe, mesmo que tentem nos citar obras que tem alguns museus como Museu Britânico, Museu de Louvre, Museu de Arte Moderna na França, alguns que exprimem, que expressam a nudez, outros a blasfêmia, não podem ser comparados com este. Não é difícil perceber olhando para aquelas exposições, para aquelas artes que tem nesses museus, que ela e eleva o homem a sua humanidade, ao contrário do que essa exposição nos trouxe. É difícil até expressar, mas não dá para entender como que se destinam recursos de isenção fiscal, valores, recursos públicos para financiar esse tipo de exposição. Eu me pergunto, e digo sim, a arte deve ser incentivada, mas nesse momento será que esse valor de quase de um milhão de reais não teria sido mais bem aplicado, por exemplo, na Unidade Básica de Saúde para o povo de Porto Alegre? O dinheiro da Lei Rouanet precisa ser fiscalizado, e muito. Respeito é bom, na arte e na religião. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão a moção nº 016. (- Peço a palavra). Com a palavra Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, apenas mais uma vez para corroborar a nossa fala na tribuna ontem, Presidente Celso, que juntamente com os demais vereadores assinamos essa moção, que na verdade ela é a expressão, essa moção é exatamente isso, ela é a expressão oficial da Câmara de Vereadores de Cascavel, que é a legítima representante da sociedade cascavelense. Essa moção ela ganha um grau de importância muito grande quando ela passa a representar um posicionamento de uma Casa de Leis que foi legitimamente eleita pelo voto popular. Então ela ganha uma importância ao chegar na instituição que organizou esta amostra cultural, que na verdade foi uma agressão a fé, um desrespeito às religiões, um incentivo, Vereador Mauro Seibert, a zoofilia e a pedofilia, que é uma campanha que tem sido feito a nível nacional e também municipal de combate à pedofilia, e o que nós tivemos na verdade foi, através dessa amostra, um grande incentivo à pedofilia. Eu não tenho dúvida naturalmente da aprovação até pelas assinaturas da ampla maioria dos vereadores, mas deixar registrado também, mais uma vez (- Um aparte) a questão do posicionamento oficial dessa Casa. Vereador Serginho, com certeza. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Romulo Quintino. Eu também assinei favorável, eu acredito que como já citou o vereador, muito bem, Olavo Santos, o que é arte? Eu sou um artista, eu sou músico, eu canto, então a nossa arte é através da canção, de música de qualidade e mostrando realmente que essa é a arte. Quando você dança, como nós vemos a tradição gaúcha, como nós vemos a tradição ucraniana, quando fazemos a capoeira e tantas outras, então de que forma, inclusive no trabalho que nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos intenso nessa Casa em Cascavel, como no Brasil inteiro, de combate aos crimes contra realmente a criança, pedofilia, contra o ser humano e com respeito que nós temos que ter, e também contra os animais. Como que nós podemos concordar? Isso literalmente é um estupro, isso é um absurdo, e concordo com Vossas Senhorias, como que nós podemos concordar com dinheiro público, diz-se investimentos e cultura, e isso não é cultura, isso não é arte, infelizmente isso não é arte. E eu com certeza repudio esse tipo de forma, de colocar dinheiro. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado Vereador Serginho, com toda certeza e até porque ninguém guardava um posicionamento diferente de Vossa Senhoria, até porque se alguém cometer algum erro nessa questão da pedofilia, da zoofilia, existem causas maiores que são realmente a proteção aos animais e à infância das nossas crianças. Mais uma vez reiterar a nossa posição e eu tenho certeza que essa movimentação oficial da Câmara de Vereadores de Cascavel ela vai repercutir a minimamente levar com que essa instituição que tem aí em todo o Brasil, em todo mundo, ela assim como as outras, levem em consideração, levem em consideração, a posição de outros importantes segmentos da sociedade que são as igrejas, que são as famílias, que são quem pensam realmente de forma tradicional, até mesmo sendo julgados, que somos muitas vezes julgados, como retrógrados, conservadores e assim por diante, mas se somos retrógrados e conservadores, vereador Celso Dal Molin, somos pelas coisas do bem, somos pelas coisas boas, não somos pela permissividade e nem pela libertinagem. Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, Vereador Bocasanta, Vossa Excelência já me conhece a 5 anos, Vereador, sabe que tento sempre ter uma postura muito equilibrada sempre nessa questão tão delicada, ainda mais nesses últimos anos, onde o Brasil vive um momento de fato muito conturbado, intolerância de um lado, intolerância do outro lado, mas eu pensei, e pensei e acho que tenho que registrar nesta Casa, e até para a minha própria consciência, o meu posicionamento referente a esta bendita, ou maldita exposição do Santander lá no Rio Grande do Sul. Faço isso para deixar registrado meu posicionamento, senhores, e peço a nossa técnica que coloque as imagens novamente lá no plenário, para que a gente não perca o contexto de tudo isso. O que é essa imagem? Se não uma imagem clara e evidentemente de apologia ou pelo menos indicação de pedofilia. Senhores, eu quero deixar registrado uma fala aos responsáveis por essa exposição, ao Banco Santander, e aqueles que defendem esta exposição, e começaria dizendo a eles da seguinte maneira, Vereador Valdecir: canalhas, canalhas, canalhas. E não digo isso sobre a ótica religiosa, muito embora é importante dizer que no Brasil é crime atentar contra o sentimento religioso, art. 208 do Código Penal que diz de maneira expressa que vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso, é crime. Mas não vou nem dizer sobre essa ótica. Quero apenas falar sobre duas questões: primeiro, o acesso das nossas crianças àquelas imagens, e para tomar cuidado para que a minha opinião não fosse formada pelo Facebook, fui ler reportagens do Zero Hora, reportagem de jornais de Porto Alegre, da semana que antecedeu a todo o problema, e uma coisa que me chamou atenção, Vereador Mazutti, os organizadores desse evento, antes da realização do evento,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fizeram uma campanha nas nossas escolas públicas lá de Porto Alegre, convidando com folder, e convidando os alunos a virem participar da exposição, convidando os alunos, Vereador Serginho. Para mim isso é canalhice. Foram com folders, mostrando para as nossas crianças, convidando os professores, para que os professores levassem as crianças para verem isso. Pode passar para as próximas imagens que todos já viram muito bem, pode passar para a próxima. Então para mim é a maior canalhice, Vereador Cabral, está nisso. Hoje quando você vai assistir um filme, assistir uma novela ou jogar um jogo de videogame tem a classificação etária, e agora eles deixaram nossas crianças com acesso livre a isso, à esse tipo de imagem, a esse tipo de arte. O que nós vemos ali, se não é o erotismo infantil? É erotismo infantil. E o que o nosso ECA diz do erotismo infantil? Apologia à pedofilia, crime também. Então senhores, foi gravíssimo o que aconteceu, Vereador Jorge Bocasanta, gravíssimo, gravíssimo. Se talvez tivesse lá proibindo menores de 18 anos, cada um sabe o que faz da sua vida e com seu corpo, e acabou. Agora querem impor isso as nossas crianças, querer mostrar as nossas crianças que isso é normal, que é normal a sexualidade, o erotismo das nossas crianças, que é normal o sexo com animais, isso é zoofilia, crime também. Gravíssimo que aconteceu lá em Porto Alegre. E o que me deixa triste é de ver alguns formadores de opinião no nosso Brasil, da grande mídia brasileira, querer misturar as coisas, querer dizer que isso é discurso de ódio. Isso não é discurso de ódio, isso é uma constatação, o que aconteceu em Porto Alegre foi um crime com as nossas crianças e nós temos que defender a nossa infância, a sinceridade das nossas crianças, que não têm culpa nada disso. Então eu uso da palavra desse expediente para evidentemente declarar meu apoio a essa moção e o que me causa mais transtorno ainda de pensar que no momento onde o governo federal fala em reduzir o salário mínimo, reduzir o salário mínimo, no momento onde o Governo Federal autoriza e aumenta e dobra as alíquotas do PIS e COFINS do combustível, ocasionando uma tragédia na cadeia produtiva do Brasil, o nosso dinheiro, o dinheiro do poder público, é investido R\$ 800.000,00 para bancar uma coisa dessa, porque isso para mim é uma coisa. Eu sou absolutamente ignorante, não entendo nada de arte, talvez não seja muito moderno, mas gente eu daria um prêmio, juro pela minha vida, que eu daria um prêmio se alguém conseguir me convencer que isso é arte, gente. Isso não é arte, pelo amor de Deus. Passa para frente, para aquelas outras imagens, por favor. Mais... arte para mim é isso... mais... isso... mais... isso. E tantas outras obras de arte que a humanidade conseguiu produzir ao longo dos seus anos. Mas aquilo que nós vimos lá na exposição do Santander, Vereador Romulo, chamar aquilo de arte? Aquilo é um atentado contra as nossas crianças, contra a nossa infância e nós podemos, e devemos, e temos a obrigação sim de levantar nossa voz e deixar registrado numa moção, que o Santander receba... É lógico, nós somos pequeninhos, somos uma Câmara de Vereadores de uma cidade do oeste do Paraná, nosso poder é extremamente limitado, mas quiçá, o banco Santander recebesse uma moção de todas as câmaras, dos mais de 5.000 municípios do nosso Brasil, com certeza jamais eles vão ter a ousadia de patrocinar um evento como aquele. Então para mim, no meu entendimento, o que aconteceu em Porto Alegre é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crime, apologia à pedofilia, apologia à zoofilia, e acima de tudo um crime de quem autorizou as nossas crianças não apenas terem acesso a tudo isso, mas acima de tudo serem convidadas a ver tudo isso. Obrigado senhores. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e a todas, vereadores e mesa diretora. Venho a tribuna comentar e justificar meu voto contrário a essa moção de repúdio ao Banco Santander. Votarei contrário devido a três motivos: papel da arte, discurso do ódio e questão de prioridade. O papel da arte, vereadores, é expressar o drama humano, o drama da humanidade e suas questões para o bem e para o mal, a arte não existe como uma estética suave, palatável, bonitinha, para agradar a determinados padrões culturais ou um eventual bom gosto. A arte assim como a ciência, enquanto reflexão profunda e elaborada existe para que se pautem, se pontuem e se enfrente os problemas que a humanidade se coloca, como por exemplo, a questão da sexualidade e seus desvios. Não falar de pedofilia não quer dizer que não exista a pedofilia, não falar zoofilia não quer dizer que não exista a zoofilia. Elas existem independentemente se falarmos ou não, inclusive não falarmos sobre a pedofilia e zoofilia, e mais, impedirmos que se fale, é como se nós, ao contrário, promovêssemos a pedofilia e zoofilia. Arte existe para nos alertar enquanto a isso. Censurar uma exposição que nos incomoda é o imenso retrocesso, é como se abrissemos mão de enfrentarmos e debatermos essas questões, por isso interditar esse incômodo é como interditar toda a reflexão acerca deles. E a questão do acesso ou não, vai quem quer e quem tiver interesse. É necessário enfrentarmos esse duro debate e a arte segue sendo formada fundamental para isso. O discurso do ódio: me preocupa o rumo que esse debate moralista e superficial vem tomando nos espaços da política, me preocupa os discursos que ouço nessa Casa de Leis. Hoje ouvimos dois discursos, os dois distintos, mas diferentes no seu objetivo. Um discurso que resvala no mais triste singelo senso comum, que trabalha com argumentos mentirosos de pouca inteligência; e outro mais perigoso, que é mais insidioso, que busca construir um palco oportunista e malandro de olho em dividendos eleitorais, utilizando gays e crianças como uma triste moeda de troca na política. Os dois manipulam os mesmos sentimentos, tão humanos e tão perigosos: o preconceito, a raiva e o medo. Discursos que já vem fazendo a suas vítimas preferenciais. O Brasil é o país onde mais se assassina a população LGBT do mundo. Segundo dados oficiais, no Brasil a cada 25 horas uma pessoa LGBT é assassinada. Só neste ano 251 pessoas foram assassinadas por sua orientação sexual; no ano passado ocorreram 343 assassinatos; os crimes por homofobia vêm crescendo: em 2005/2014 foram 2180 assassinatos; apenas em 2015/2017 já são 3093 homicídios; a cada hora neste país 5 mulheres são estupradas. Isso significa que enquanto eu estou aqui falando na tribuna uma mulher sofreu ou está sofrendo estupro. É fundamental falarmos sobre isso e eu vi nesta Casa um argumento de que estamos vivendo uma ditadura das minorias, estamos sendo perseguidos pela minoria. Que ditadura é essa, vereadores? Hoje quem morre são os ditadores. Não tenho nenhuma dúvida que esses assassinatos são reflexos desses discursos de ódio, que lamentavelmente tem se revezado nessa tribuna. E a história já conhecemos bem, começamos aprovando moções de repúdio contra uma exposição e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terminamos promovendo lixamento de gays em praça pública, tudo em nome da família e dos bons costumes. E por fim a questão de prioridade que talvez seja a mais importante (- Um aparte). O Senhor já falou 5 minutos e eu ouvi pacientemente, não lhe darei aparte. E por fim a questão de prioridade. (- Um aparte) Não lhe darei aparte. E por fim a questão de prioridade. Acredito que se os vereadores estivessem minimamente informados a respeito das seguidas denúncias sobre essa Casa, tanto no Ministério Público quanto na imprensa local, talvez entendessem que temos coisas mais sérias para fazer do que fazer moção contra um banco espanhol, uma exposição em Porto Alegre. E encerro afirmando e lembrando que ontem nessa tribuna, de forma atabalhoada, profundamente equivocada, a escritora Simone de Beauvoir foi acusada entre outras coisas de defender a pedofilia em seus textos. A mais essa afirmação ser absurda e vir de alguém que obviamente que jamais leu uma linha da Simone... mais um, só para concluir Presidente (- Pode concluir). A mais essa afirmação ser absurda e ter vindo obviamente de alguém que jamais leu uma linha da Simone de Beauvoir, aproveito para trazer seu companheiro Jean Paul Sartre, filósofo francês, que numa peça de teatro denominado “Entre quatro paredes” com uma famosa frase que não tenho dúvida que serve perfeitamente para esse momento: “O inferno são os outros”. Obrigado. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Misael Junior. Na sequência vamos ouvir o Vereador Valdecir. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, não posso me furtar depois de ouvir o que o Vereador disse nesse momento. Enquanto eu falo gostaria que a mídia passasse no nosso telão algumas fotos e vídeos do Congresso Nacional, pode até tirar o áudio para nós, enquanto eu vou falando vocês tem a condição de ver. Aí está uma fala, neste momento, do Deputado Federal Takayama, que é o Presidente da Frente Parlamentar Evangélica na Câmara e também no Congresso, porque ela acaba sendo do Senado. Passa o vídeo, por gentileza. Aí é um culto aonde eles fazem e aí estão os líderes das igrejas evangélicas, católicas, as lideranças das famílias que pregam o bom costume como já foi dito aqui. Passe mais uma foto, por gentileza. Nós temos aí essa nota de repúdio que foi feito da Câmara dos Deputados e ela vem assinada pelo Takayama, Deputado Federal, que é o Presidente da Frente Parlamentar Evangélica, pelo Deputado Federal Alan Rick que é o Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida e da Família, e pelo Deputado Federal Givaldo Carimbão, Deputado Federal e Presidente da Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana. Eu vejo o crime acontecendo com a cultura brasileira. O que foi exposto lá e já foi levado por toda essa bancada ao Presidente Michel Temer, dizendo que não se aceita algo desta maneira, algo desta grandeza contra a cultura brasileira, contra as crianças, que nós ouvimos aqui que vai quem quer, e o próprio presidente disse que em circunstâncias de televisões existe já uma lei que diz que você pode assistir, mas que uma faixa etária não deve, se não deve é porque algumas coisas não merecem ser vistos. Aliás o apóstolo Paulo diz assim: “todas as coisas me são lícitas mas, nem todas me convém”. Certamente o que aconteceu em Porto Alegre, o que aconteceu no Rio Grande do Sul, não é lícito e nem convém a nenhuma criança e nenhuma família estar exposto, exposta ao que foi ocorrido. Não vai apenas quem quer. Nós ouvimos aqui que as crianças foram



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convidadas nas escolas públicas, gente. Isso é uma vergonha para a cultura. Eu acredito que quem faz arte, quem participa da cultura teve vergonha do que ocorreu aí. Eu sou correntista lá do Banco Santander, no primeiro momento que eu peguei essas imagens e vi tudo o que aconteceu, a minha primeira ideia foi acabar com a minha conta, mas quando eu também via a política e coisas erradas muitas vezes a gente quer se distanciar, mas eu vim para o meio dela para tentar fazer algo. E lá no Santander convoquei a minha gerente e quando cheguei para falar com a gerente da minha conta, ela disse: Misael, eu estou com vergonha depois do que aconteceu, nós não queríamos isso, nós nem imaginávamos isso, eu tenho família, eu tenho filhos e ninguém aceita o que ocorreu. Dizem por aí que nós que somos aqueles que buscam o bom costume, somos retrógrados, mas esta Casa fez uma moção contra aquele filme lá da HBO, da salsicha, assinado aqui pelos vereadores, e muitos queriam tirar, mas o PROCON de São Paulo foi lá e multou a televisão pelo crime que estava passando. Nós não podemos aceitar tal situação e nenhuma das nossas cidades do Brasil, porque aqui não apenas a minoria, mas também a maioria vive e a maioria não aceita esse tipo de coisa. – Presidente: Vereador Valdecir Alcântara. - Valdecir Alcântara: Boa tarde Presidente da Câmara, aos nobres vereadores e a plateia. Em meio a tantos discursos bonitos muitas vezes a gente nem sabe falar direito, mas me chega aqui a informação, artigo 241: apresentar, produzir, vender, fornecer, divulgar ou publicar qualquer meio de comunicação, inclusive na rede mundial de computadores, a internet, fotografias e imagens com pornografia ou cenas de sexo explícito, envolvendo criança e adolescente, redação dada pela lei nº 10764 de 12/11/2003, no artigo do Estatuto da Criança. É crime isso. Então eu acredito que não dá para ver uma situação dessa acontecer. E cadê a justiça nessa hora, né vereadores? Cadê a justiça então nessa hora? Se é lei, se é crime, por que não se cumpre a lei? E neste caso aqui, se essas imagens é cultura e é arte, eu não sei, eu acredito que todos nós somos sem arte aqui, nós não temos cultura nenhuma. Então é repudioso, é repudioso, mas vai fazer o quê. Essa é a minha colocação (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Paulo Porto, Vossa Excelência sabe do meu respeito e da minha admiração ao longo desses 5 anos de convivência com o professor Paulo Porto, muito aprendi nesta casa e sempre lhe admirei como um grande tribuno que é, e só uso dessa palavra porque Vossa Excelência fez referência ao discurso na tribuna e não diz exatamente qual o discurso. Mas hoje, Vereador Paulo Porto, chego a uma conclusão de que além de ser o grande tribuno que tu és, Vossa Excelência é na verdade um ilusionista, pela seguinte razão, Vereador Paulo Porto, e leio para ti o que os nossos dicionários dizem sobre o ilusionista: é aquele que faz habilidades e truques por meio de movimentos ágeis que levam o espectador a acreditar em algo que não corresponde à realidade. E justifico da seguinte maneira, Vereador, com todo respeito, eu usei da tribuna para dizer basicamente de dois pontos. Primeiro ponto: da exposição as nossas crianças de atos de sexo explícito, e mais, não apenas a exposição, do convite que foi feita a essas crianças, do convite. Foram nas nossas escolas convidar essas crianças. A fala de Vossa Excelência de quem vai quer não corresponde com a realidade, porque foram convidar, foram iludir as nossas crianças para que fossem lá ver essas cenas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

absurdas que o Brasil inteiro conheceu depois. E o segundo ponto: o dinheiro público. Vossa Excelência usou muito bem o termo prioridade, mas também é uma questão de prioridade de investimento, R\$ 800.000,00 para isso, com tantas e tantas necessidades. Vossa Excelência que é um crítico do Governo Federal. Principalmente quando o Governo Federal busca reduzir nossos direitos sociais conquistados ao longo de décadas e décadas, de lutas dos trabalhadores. R\$ 800.000,00 nesse momento de crise, para isso. Essa foi a minha fala, Vereador, mas ao final da sua fala eu fiz uma reflexão, porque deu a impressão, Vereador, que eu tinha usado a tribuna para um discurso de ódio, que sou responsável pela morte dos gays, das lésbicas, de mulheres. Não, Vereador, a minha fala foi única e exclusivamente nessas questões: primeiro da exposição e da violência contra a nossa infância, das nossas crianças, e segundo usando recurso público para isso, por isso que eu precisava usar para fazer essa complementação, Vereador Paulo Porto, mas sempre deixando muito claro, registrado nosso respeito e a nossa amizade. Obrigado. (- Um aparte) – Vereador Valdecir Alcântara: Um aparte pro Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que logo, logo, senhores, essas imagens vão vim nos livros que as nossas crianças recebem no colégio. Logo, logo, se nós não ficarmos atentos, não batermos no peito e chamarmos a responsabilidade para nós, vai vim nos livros, como já veio coisas nos livros que nós enunciamos nessa Casa, tem um monte de livro pronto já, feito por esse governo que passou, que tem tudo isso nos livros e que se nós não ficarmos muito espertos vai chegar nos colégios, nas cadeiras, carteiras das nossas crianças. Vamos ficar atentos para que isso não aconteça. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas e plateia em geral, nesse país maravilhoso, Mauro Seibert, maravilhoso, que hoje nós vimos aqui a capoeira que representava a escravidão, os ucranianos lá que vieram os imigrantes, os gaúchos, a imigração interna. O que me preocupa, sim lógico, não sou a favor de muitas coisas aí, mas assim, eu me lembrei de Noé. Noé chamou todo mundo para dentro do barco, é bíblico, né Misael. Eu sempre digo assim, esse ódio que está por trás, esse ódio nesse país que senta todo mundo e não tem medo de bombas, e olha o mundo inteiro tem medo de bombas, nós não. Daí falo o seguinte: os gays, os homossexuais não fazem parte da Arca de Noé? Isso me preocupa. Me preocupa pensando nessa religião que tanto fala em nome de Deus, como os gays são tudo do diabo, são do inferno ou são filhos de Deus também? São filhos de Deus também. E eu como médico tenho certeza de uma coisa, que a pessoa já nasce. (- Um aparte). Já te dou. Um dia nós vamos descobrir que alguma coisa faz com que por fora são homens e por dentro são mulheres, e vice-versa. Mas Deus, voltando lá no que falo sempre em Deus, eu acho que eu sou do diabo, não sou de Deus, porque eu acho, sabe por que? Quando estavam apedrejando Maria Madalena, o que Deus falou? Quem não tem nenhum crime atire a primeira pedra. Mas aqui eu só vejo atirar pedra pastor, está entendendo? Só pastor atirando pedra. Vamos parar com esse negócio de discriminação. Vamos respeitar todo mundo igual. Vamos o que? Esquecer isso aí. Ninguém apoia pedofilia, ninguém apoia as coisas. Mas uma vez uma mulher gritou aqui, uma mulher falou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

assim: dois homens e duas mulheres não fazem um filho. E uma outra gritou: mas cuidam do filho de quem vocês abandonaram. Dois homens cuidam, duas mulheres cuidam. É uma coisa difícil de falar, minha gente. É difícil, por que? Vamos matar toda a bicharada? Vamos? Vamos selecionar? Ou vamos respeitá-las? (- Um aparte). Já te dou. Vamos respeitá-las, são filhos de Deus. Fala aí Misael. – Vereador Misael Junior: Obrigado Vereador. Desculpa, o senhor está totalmente equivocados. A Bíblia funciona assim, ela não tem só a passagem de Noé, ela é uma Bíblia do Antigo e Novo Testamento, ela tem um começo, meio e fim. O senhor não pode pegar apenas um versículo e falar isso. E essa questão, Vereador Jorge, que o senhor falou da mulher que foi apedrejada, Jesus olha para todos e diz: quem não tiver pecado atire a primeira pedra, vírgula, tem uma vírgula, não acaba com ponto, tem uma vírgula depois. Ela diz assim: mulher, tem alguém aí que te atacou a primeira pedra. Aí ela fala: não. Ele fala: então eu te perdoo dos teus pecados, vá e não peques mais. Então pegar apenas um textinho e fazer dele a sua vida, isso é pretexto, isso é heresia. Nós temos que ver todo o contexto: vá e não peques, que não erre, que não tome de novo uma medida errada. E eu gostaria de ter mais tempo para poder falar, mas a questão de um erro, de alguém deixar um filho não pode sobrepor a outro erro, mas eu gostaria de usar a palavra mais em outro momento. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu vou convir com teu pensamento, então no que você falou, os homossexuais são bandidos? Não são. – Vereador Misael Junior: Eu não falei isso Vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Não. Vá e não peques mais. – Vereador Misael Junior: Eu falei da sua situação da mulher que foi pego em adultério, Vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Em adultério, tudo bem. Então os adultérios são tudo bandidos, então temos que matar. Vamos aprovar a matança, Paulo. (- Um aparte) – Vereador Misael Junior: Eu não falei isso, Vereador. Questão de ordem, Senhor Presidente. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu estou na minha palavra, e você não pode falar, eu já dei a palavra (- Questão de ordem). Eu já estou terminando, só mais um minuto, eu estou concluindo. Eu falei Maria Madalena, falei uma parte e ele concluiu: não peques mais. Mas os homossexuais são pecadores? Não. São filhos de Deus (- Um aparte). São filhos de Deus, e nós não podemos trazer essa ignorância que existe no Brasil e vamos continuar se respeitando uns aos outros. Encerrei a palavra aqui. Mauro peça a tua palavra que você tem 5 minutos daí. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vereador Bocasanta, quero concordar com senhor em algumas colocações sobre gays, lésbicas, concordo em alguma parte com o senhor. Porém nesse país a gente percebe que estão confundindo as coisas. Tem que ter a liberdade de expressão e concordo, mas não podemos confundir esse tipo de coisa com essa libertinagem que estão jogando na nossa cara. Então concordo plenamente quando o senhor fala que, e eu também estudei isso, algumas pessoas nascem com essa tendência, porém não pode haver a libertinagem, é o que está acontecendo nesse país, tanto na libertinagem política e assim estão tomando a forma o nosso país. Então isso que não pode acontecer. Obrigado. (- Um aparte) – Vereador Romulo Quintino: Obrigado Vereador Mauro. Apenas também para nós não desvirtuarmos aqui a discussão, que não é uma discussão religiosa obviamente, não é uma discussão de raiva, como disse aqui



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alguém, mas é uma discussão do posicionamento de um segmento importante da sociedade. Ninguém é a favor de matar criança, homossexual ou heterossexual, negro, branco, mameluco, de forma nenhuma, ninguém é a favor disso. E quem assim proceder na forma da Lei, independente da classe em que ele se encontra, ele vai ser julgado por aquilo. É claro que também nós não somos a favor de leis para beneficiar superclasses, que o que esse pessoal da esquerda que estão bastante nervoso ultimamente, estão vendo essa criação da superclasse enfraquecer, e isso de fato vai acontecer. Agora não a criação de superclasse, mas um respeito a todo mundo. Se houver assassinato ao homossexual ou heterossexual vai ser punido na forma da lei, de forma igual. Obrigado Vereador. (- Um aparte) – Vereador Mauro Seibert: Toda Madril. – Vereador Policial Madril: Eu ia só ouvir essa discussão, mas essa escritora que igual o Vereador Paulo Porto falou que é só uma arte, só queria que talvez explicasse e eu também vou tentar estudar sobre essa escritora e qual século que ela fez esse desenho, porque aqui infelizmente, eu até não ia falar, mas nessa exposição aqui, no meu modo de ver, quem nesse quadro que acho que foi passado ontem, é só o moreninho ali que está numa situação desvantajosa, no meu ponto de vista. Eu acho que em questão de gênero não é por cor que a pessoa... olha lá no quadro... acho que na época, devia ser quase na época da escravidão, que a pessoa não tinha uma visão mais aberta que pessoa quando ela nasce a escolha de sexo não vai ser por cor, por situação financeira. Vai ser uma situação que a pessoa nasce e vai viver e a gente tem que respeitar todo mundo. Desde a primeira fala aqui nessa Câmara eu sempre falei que... só para concluir... Desde as minhas primeiras falas sempre procuro seguir uma linha de raciocínio, que eu sou sempre a favor ou contra alguém que esteja contra a Constituição, contra o Código de Processo Penal e Código Penal. Quanto a situação das pessoas eu sempre procuro ser neutro e sempre entender a situação de cada ser humano, até às vezes eu respeito muito o Vereador Paulo Porto, até a gente foi lá na União, e as pessoas que não conhecem a gente pensam que a gente é diferente por ter sido policial. Mas eu sempre vim de uma classe baixa, de família, sempre respeite as pessoas, e sempre procuro respeitar o direito de todo mundo e procuro lutar pelo direito das pessoas. Pode ser sem-terra, pessoa menos favorecida, eu sempre procuro ver o direito das pessoas, e respeitar a sexualidade de todo mundo. É só para concluir, e só desse quadro aqui que eu fiquei, não ia participar, mas falei, por causa dessa situação do rapaz moreno aqui nesse quadro. (- Um aparte). – Vereador Valdecir Alcântara: Dando uma opinião nessa situação aqui, ninguém está exatamente falando sobre a pessoa ser gay ou hétero, nós estamos falando aqui sobre essas imagens que são mostradas as crianças, então o que é o meu entendimento assim: eu acho que cada um tem o seu livre direito de escolher, do que quer ser, porém eu acho que essa situação de colocar a público, desse jeito que foi postado ali, com certeza merece esse repúdio. Então dizer que nós não temos nada contra os gays, todo mundo tem seu direito de escolha, porém nós não temos que ficar julgando um ou outro. – Vereador Mauro Seibert: Era isso, Senhor Presidente. Só contra essa libertinagem. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, a importância desse assunto é tanto que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa Casa tem essa moção assinada por 20 dos 21 vereadores. Eu gostaria de manifestar não como um religioso, porque nós somos aqui políticos, vereadores, representantes do povo daqui de Cascavel. Eu respeito muito a posição do nobre amigo Paulo Porto, mas assim, Paulo, o mesmo direito, o mesmo respeito que um gay, uma lésbica, ela tem, nós também temos, a pessoa do bem. Não falo aqui de pessoas evangélicas, pessoas que não concordam com esse tipo de atitude eles tem. Porque o que houve ali é profanação dos cultos, dos direitos religiosos. Então se o mesmo direito que vocês exigem, que vocês, como você disse, que vão matar os gays, Bocasanta, não é isso. O mesmo respeito e os direitos que vocês têm, todos os outros, todas as outras famílias, todas as outras pessoas têm o mesmo direito. Então aqui não é um discurso religioso, não estamos aqui dizendo que é uma religião concorda, a outra não, só que a gente está falando simplesmente sobre essa exposição e eu creio que a grande maioria da sociedade brasileira, senão quase que todos, concordam que isso foi um ato no mínimo infeliz do Banco Santander, e pior ainda do Governo, que liberou esse dinheiro. (- Um aparte) Só um momentinho, Vereador. Sabe quando acontece lá na escola, que esses dias eu vi numa reportagem, que uma menina de 12 anos foi estuprada por 15 meninos dentro da escola, dentro do pátio da escola, é por causa desse tipo de atitude, sabe, esse tipo de atitude que promove, que deixa nos meninos talvez achando que isso tudo é normal, esse tipo de exposição só faz com que as crianças comecessem a pensar coisas erradas. Daqui a pouco a gente vai ver um menino com aquela cena onde tem um animal, um cachorro, e aí você vai imaginar que você vai cobrar dele se nós estamos achando que isso é normal. Quando começa a acontecer os estupros dentro da sala de aula, onde 15 meninos, 15 adolescentes estupram uma menina de 12 anos de idade, é por causa desse tipo de atitude. Pois não, Vereador. – Vereador Olavo Santos: Obrigado. Caro Vereador Paulo, na sua fala o senhor disse de pirotecnismo, de usar de bandeiras, o que eu vi aqui foi o senhor invertendo o assunto e fazendo bandeira política, discurso para um setor. Me desculpe. A minha fala em especial foi centrada de respeito, aonde eu falei de apologia à pedofilia, vilipêndio de objeto de culto religioso, apologia à zoofilia, ao racismo malversação de dinheiro público. Isso sim é crime. E eu não acredito que nenhum homossexual é a favor dessas coisas. Se tiver que seja uma minoria. Nós sempre respeitamos e todos têm direitos perante a lei, inclusive nessa Casa, aonde no mais nós devemos defender. Mas o senhor também tem que cuidar, o senhor não pode vir a essa tribuna inverter o assunto que aqui está sendo discutido, o direito de expressão é de todos... para que eu possa concluir, Senhor Presidente, eu já falei por 5 minutos... mas nós temos que ter equilíbrio e responsabilidade, a liberdade de expressão como falei antes, ela precisa respeitar a legislação e as instituições. Aqui nós não estamos nem tocando realmente em assunto religioso, mas defendendo as crianças, ali não tinha, naquela exposição, não tinha a identificação da censura para que as crianças pudessem ali estar. Não sei se o senhor já teve oportunidade de entrar num museu, creio que sim, como professor, o nu, quando retratado em arte, ele é belo, é lindo, e não aquela degradação que estava na exposição do Santander. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Então é isso Senhor Presidente. – Presidente: Vamos então senhores...



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Vereador Celso Dal Molin: Voto nominal, Senhor Presidente. – Presidente... a votação da Moção nº 016/2017. Proceda votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Paulo Porto). - Secretário: Senhor Presidente, 19 votos favoráveis e 1 voto contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 voto contrário fica aprovado a Moção nº 016. Senhores vereadores, nós temos os requerimentos ainda nesta sessão. Nós temos o requerimento 390 da Comissão de Educação; 391 da Educação; 392 do Policial Madril; 396 do Policial Madril; 397 do Madril; 399 do Cabral; 400 do Policial Madril; 402 da Comissão de Saúde; 404 do Policial Madril; 405 dos Vereadores Mauro, Fernando e Policial Madril; 406 do Vereador Fernando e do Vereador Policial Madril. Consulto senhores líderes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos (Houve o consenso dos Vereadores: o vereador líder do governo, Alécio Espínola; Vereador Misael Junior; Vereador Mauro Seibert; Vereador Jaime Vasatta) Consulto os demais vereadores não integrantes dos blocos parlamentares se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. – Vereador Paulo Porto: Consenso, Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Paulo Porto. Senhores, então eu coloco em discussão os requerimentos: 390, 391, 392, 396, 397, 399, 400, 402, 404, 405, 406. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Todos os requerimentos lidos na sessão aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria de ordem do dia deixo a palavra livre para inscrição de interesse público. Temos as seguintes inscrições: do Vereador Paulo Porto, Vereador Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Mazutti, Roberto Parra, Madril, Olavo Santos, Misael Junior, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Serginho Ribeiro e Romulo Quintino. Pela preferência regimental tem a palavra o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. – Vereador Valdecir Alcântara: Senhor Presidente, eu tenho uma audiência para mim, eu posso me ausentar da sessão? – Presidente: Licença concedida, Vereador Valdecir. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, depois dessa calorosa discussão... – Presidente: Vereador líder do governo, só um segundinho antes que algum dos vereadores se ausente. Vereadores, fazer um pedido especial aqui para os senhores, nós temos semana que vem a votação do PPA, são quantas emendas, Mário? São 37 emendas. Só gostaria de pedir que a Comissão de Finança e a Comissão de Justiça que deem os pareceres essa semana, porque por uma questão regimental e da nossa lei orgânica, há necessidade de semana que vem voltarmos o PPA e as suas emendas. Então só solicitar que o PPA e as emendas estejam prontos para a pauta da semana que vem. Pois não, Vereador. - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, vim a tribuna nesta tarde apenas para registrar aqui mais uma vez a importância que tem a nossa UOPECCAN, não só para Cascavel, podemos dizer que para o Paraná e o Brasil afora. Essa entidade que cresce a cada ano trazendo algo sempre novo e especial, nossa UOPECCAN sempre bem cuidada,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

bem zelada, que faz o tratamento do câncer. A pedido do nosso Deputado Federal, Nelson Padovani, a UOPECCAN foi credenciada e habilitada para fazer o transplante de fígado, mas não é só isso, além de estar habilitada e credenciada o nosso Deputado Federal foi em busca de um aparelho para que possa estar na UOPECCAN e ajudar neste transplante de fígado aqui da UOPECCAN. Portanto eu quero deixar registrado nessa Casa a importância do trabalho desse parlamentar, em estar sempre acompanhando, ajudando a nossa UOPECCAN. Eu gostaria de pedir para a técnica colocar um vídeo onde explica um pouquinho mais sobre esse equipamento (Apresentação do vídeo). Então fica aí, nobre Presidente, o nosso reconhecimento ao Deputado Federal, Nelson Padovani, e assim que esse equipamento já estiver em funcionamento nós seremos convidados para participar de uma solenidade. Eu acho que o homem público precisa ter essa sensibilidade de entender a necessidade da saúde no Brasil e a nossa UOPECCAN que é referência para o estado do Paraná e outros estados, e agora tendo aí mais este equipamento para fazer o transplante de fígado. Obrigado (- Um aparte) Concedido nobre Vereador. – Vereador: Obrigado pelo aparte. Senhor Presidente, senhores vereadores, também enalteço a proposta da vinda deste aparelho pelo Deputado Federal, Nelson Padovani. Já tinha exposto isso numa reunião partidária. Obrigado Alécio, por trazer à tona essa importante conquista para a UOPECCAN que faz um excelente trabalho na região de Cascavel, referência para o Paraná e para o Brasil. Este equipamento só vem para somar, aumentar e ampliar a caserna da UOPECCAN nos tratamentos, no combate ao câncer. Obrigado então pelo aparte. (- Um aparte). – Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Alécio, conversando agora há pouco tempo com o Ministro Ricardo Barros, em Toledo ele me falava dessa liberação. A gente vê como é fundamental a gente ter aproximação e nós temos em Brasília principalmente, o Ministro da Saúde sendo um paranaense. O Ricardo Barros faz um excelente trabalho e vem se destacando a nível nacional pela economia, os investimentos e afrontando também até os grandes laboratórios Vereador Parra, ele está mexendo numa ferida nacional. A gente quer deixar aqui além do Deputado Padovani, a nossa alegria também com o nosso Ministro Ricardo Barros. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Muito obrigado Vereador Mauro pelas palavras. Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dalmolin, pela liderança do bloco parlamentar. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, eu só quero fazer um esclarecimento aos senhores e dizer que vou, Presidente, concluir os três pontos, estou concluindo os três pontos de investigação que é das grades, dos vidros e dos toldos. Vou fechar, porque os outros três, Senhor Presidente, quando se fala de merenda, hora extra, frota e também se fala de tempo integral, vou ter que pedir uma nova remessa de documentação, Vereador Paulo Porto, porque é muito complexo e vou precisar de mais documento. E como eu estou com esses três prontos já vou estar repassando ao Ministério Público, se não for até sexta-feira, semana que vem. Já convidei o presidente da Comissão de Educação para assinar, convidei também o Policial Madril que tem me auxiliado muito, agradeço, pra assinar também e qualquer vereador que queira assinar essa ação que eu levarei no Ministério Público, está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

convidado para assinar, sem problema nenhum, é só me procurar e estaremos fazendo isso e concluindo da situação. Colocando também uma situação de espelhos que eram mal colocados, que caíam fácil, para que seja concluído também. Senhor Presidente, só quero esclarecer isso e dizer que nesses três pontos, como temos já situações que nos dá condições de levar ao Ministério Público, nós vamos fazer isso e provavelmente das outras três talvez estaremos pedindo uma CPI nesta Casa. (- Um aparte). Pois não Vereador. – Vereador Paulo Porto: Queria parabenizar novamente a sua investigação que segue sendo rigorosa em relação às denúncias da antiga gestão, e lembrar que nós estamos no aguardo do relatório da comissão feita por essa gestão para estar levantando as linhas do transporte laboral. Foi feito um relatório, já se encontra com o Prefeito a cinco ou seis dias para análise. Tudo indica que esse relatório traz más notícias em relação a essa investigação, em relação às empresas e que inclusive pode determinar um contrato menor para o ano que vem, o que é bom para o município, porém tem que se investigar e tem que ter acesso aos dados. Seguimos no aguardo, fizemos o requerimento, seguimos no aguardo desse relatório e talvez esse relatório traga mais notícias, ou más notícias no sentido da antiga gestão e irá contribuir com essa investigação que o senhor vem fazendo, que a comissão vem fazendo também conjuntamente. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive a CGU também nos comunicou que em breve estará mandando a documentação também, nos mandou um ofício para aguardarmos mais um pouco, porque é ampla. Estamos esperando também a documentação da Sanepar que está no jurídico deles para nos guiar, para ver se está tudo certo, esperando a documentação também quando fala do contrato das águas chegarem até nós. Então sempre estarei trazendo aos senhores e esclarecendo aos senhores em que ponto que está para que juntos nós podemos tomar as ações. O vereador que quiser assinar conosco está convidado. Agradeço Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado Vereador Celso. Quero fazer uma saudação, Vereador Celso Dal Molin, ao ex-assessor do vereador Valmir, nosso amigo Dito, está presente, o Dito representava os bons assessores, né Dito, ficava até o final da sessão acompanhando seus vereadores, exemplo esse que poderia ser seguido por boa parte dos nossos assessores parlamentares. Obrigado aos presentes, aos poucos ainda presentes. Senhores, vamos ouvir agora o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, distinta assistência, só relatar que está ocorrendo a 17ª Jornada de Estudos Contábeis na Unioeste, onde está sendo realizado juntamente a Unioeste, Univel, Unipar, Fag, Unopar, todas essas entidades, faculdades, unidos no estudo para formar profissionais contábeis capacitados para ajudar as empresas no desenvolvimento e também para que elas possam pagar menos impostos. Nosso país paga muito imposto. Ontem uma explanação de uma palestra mostra que em média o brasileiro trabalha 153 dias do ano para pagar imposto, isso é lamentável saber que o brasileiro paga tanto imposto e não tem esse retorno por parte do governo, o governo não aplica bem o recurso e cada vez mais aumenta o imposto. Isto demonstra uma incompetência na gestão quando você recebe muito dinheiro e não aplica direito onde deve ser aplicado, onde outros países, países de primeiro mundo se aplica o dinheiro de maneira correta, onde os investimentos são investidos de maneira



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

correta. O que acontece em nosso país é que boa parte do que é arrecadado vai para corrupção, isso infelizmente acontece, por isso que todo dinheiro que é arrecadado o montante é enorme, cresce o olho dos nossos políticos e isso faz com que eles corram atrás, em vez de trabalhar para formar leis, para empregar esse dinheiro, eles trabalham em prol de si próprio, buscando os estudos, buscando formas de manipular e fazer com que esse dinheiro retorne para eles. Isso é lamentável. Como aquele, os presídios, onde os presidiários se reúnem para formar suas bases e trabalhar em prol do crime, também nós temos parlamentares que trabalham em prol deles mesmos, formando quadrilhas para roubar o dinheiro do povo. Seria isso Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, só peço a gentileza, eu solicitei o tempo do uso do bloco parlamentar. – Presidente: Claro, pelo tempo do bloco parlamentar, tempo de 10 minutos ao vereador Olavo. - Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade, este é um aviso postado nas agências dos Correios: “Aviso. Banco Postal. Comunicado. Informação relevante sobre o atendimento do Banco Postal. Prezados clientes, informamos que a partir do dia 11 de outubro de 2017 a prestação de serviços bancários para o Banco do Brasil nesta Unidade dos Correios será descontinuada. A partir da data acima todos os clientes que necessitarem dos serviços atualmente prestados pelo Banco Postal deverão se dirigir a uma agência do Banco do Brasil ou ponto de atendimento mais próximo”. Senhores, são 1836 agências que terão os serviços do Banco Postal, agência dos Correios, descontinuados. Como usam a palavra bonita né: descontinuados. Estão encerrando este serviço. Só no Paraná são 412 agências, duas em Cascavel. E isso nos preocupa, porque a decisão parece que não está nem aí para os 120 mil funcionários que são funcionários concursados, não está nem aí para a comunidade. Ainda não conseguimos reabrir a agência dos Correios da região norte, e em Cascavel particularmente 70 mil pessoas precisam se deslocar da região norte para serem atendidas, algumas pelos serviços do Banco Postal. Ah, mas tem as lotéricas. As lotéricas não estão recebendo aqueles serviços, aquelas tarifas de água, de luz que tem mais de 20 dias de atraso. Sabe quem recebe? Os Correios. Os nossos aposentados, as pessoas mais simples, preferem ser atendidas por funcionários dos Correios, porque ali o atendimento é personalizado, individualizado, ali ele pode receber a sua aposentadoria. E os Correios continua na marcha para a privatização, para acabar, para deteriorar. Senhor Presidente, como eu falei em Cascavel são duas agências, Agência Tarobá e Agência da Souza Naves. 300 funcionários mais ou menos temos em Cascavel, que prestam serviços nas outras agências da região e como nos municípios pequenos estão sendo desativados o Banco Postal, muitos desses funcionários terão que vir e superlotar, vão estar aglomerados nessas agências de Cascavel. E a população, e aqui eu me dirijo também a presidência da CAMOP, caro Jaime Vasatta, os municípios pequenos precisam ser defendidos. Aonde vão ser pagos alguns tributos, alguns boletos, algumas aposentadorias? Nós fomos eleitos prioritariamente para defender os mais pobres e os mais necessitados e precisamos levantar a nossa voz e dizer: algo está muito errado com os Correios. E esse Governo está afundando os Correios. Falta



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gestão. Falta gestão. Sim Vereador. O assunto é os Correios, porque quando eu falo dos Correios aqueles que nos acompanharam pela imprensa, aquelas pessoas mais simples sabem do que estou falando. Aqui não estou falando só de postagem, aqui eu estou falando de valorizar a pessoa, valorizar aqueles eleitores, e muitos inclusive seus, que são alguns da classe C e D, que são a maioria que são atendidas pelo Banco Postal, essas pessoas elas não conseguem levantar a voz porque não serão ouvidas e nós precisamos estar aqui para que elas sejam ouvidas, nós precisamos defendê-las. Só para o senhor ter uma ideia, vereador, na agência da Souza Naves a cada dia se faz em média de 300 atendimentos bancários, e chega em média de 500 atendimentos no quinto dia útil de cada mês, até o quinto dia útil de cada mês. É lastimável que mais uma vez as coisas estão acontecendo e parece que as pessoas não querem mais ouvir falar, mais uma vez sobre os Correios. Eu vou ler aqui aos senhores a carta aberta dos empregados dos Correios do Paraná a população do Paraná. “Carta aberta dos empregados dos Correios para a população do Paraná. Prezados cidadãos e cidadãs do Paraná, nós empregados e empregadas dos Correios queremos alertar para a política de sucateamento dos recursos humanos e materiais implantado pelo atual governo, bem como o uso dos meios de comunicação para denegrir a imagem dos Correios. Ao atuar de forma escusa para atender a interesses privados daqueles que enxergam na privatização da empresa somente o lucro nas maiores cidades e grandes centros urbanos. O atual governo ignora os seguintes fatos. Nossa empresa atuava em mais de 5.500 municípios atendendo a localidades onde o setor privado não tem qualquer interesse em atuar. Primeiro a direção da empresa retirou os vigilantes, sujeitando funcionários e clientes a todo tipo de violência. Agora acaba distinguir o Banco Postal, obrigando milhares de pessoas a se deslocar para outras cidades para realizar uma simples operação bancária. Em muitos municípios somente os Correios disponibilizam a circulação de recursos, efetuando o pagamento de benefícios do INSS, entre outros. Dentre os 5.570 municípios brasileiros, apenas 17 têm população superior a 1 milhão de pessoas. Obviamente a iniciativa privada tem interesse somente nesses centros mais populosos, de fácil acesso pelos meios de transportes, com o lucro garantido. No Paraná mais da metade, 204 dos 399 municípios tem até 20 mil moradores. Os Correios eram uma receita de mais 19 bilhões de reais/ano e ao contrário do que vem sendo maliciosamente divulgado não somos uma empresa deficitária. Os prejuízos noticiados vem de malabarismos contábeis que incluem despesas não realizadas, algumas para mais de 15 anos à frente. Ainda sobre os supostos prejuízos cuja divulgação tem servido como justificativas para a privatização, ressaltamos que nos últimos três anos os Correios repassaram antecipadamente ao Governo Federal mais de 6 bilhões de reais a título de antecipação de dividendos, corroendo os cofres da empresa, gerando um prejuízo artificial e irresponsável. A existência dos Correios estatal garante preço justo dos serviços e correspondências em um mercado com forte tendência de formação de oligopólios, quando operado pelo setor privado. Embora seja lardeada a existência de monopólio, os Correios atuam em pé de igualdade nos serviços de encomenda, onde impera livre concorrência com preços justos e que impedem grandes grupos de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

praticarem tarifas exploratórias. Os Correios do Paraná empregam mais de 650 mil trabalhadores, permitindo o sustento de quase 2.400.000 pessoas entre empregados e familiares. Dos funcionários 85% trabalham na área operacional, entre eles os carteiros, sendo que 97% do quadro possui ensino médio completo e/ou superior. A assistência médica da empresa vem sendo atacada como uma das principais causas do prejuízo artificial bilionário criado para justificar a privatização, porém a presidência omite que se criou uma operadora de saúde cujos salários e aluguéis dobraram os valores gastos”. Senhor Presidente, eu peço que possa prorrogar para que eu possa concluir. (- Pode concluir) “Ainda sobre o plano de saúde, divulga-se de maneira mentirosa que o custeio dos empregados é de apenas 7%, arcando a empresa com o restante, mas omite o fato de que nessa matemática fantasiosa foram incluídos custos de saúde operacional, tais como exames periódicos admissionais, demissionais e acidentes de trabalho. Estes custos são obrigações legais dos empregadores. Além de incluir licenças por afastamento de saúde ou maternidade, que como todos sabem, são pagas exclusivamente pelo INSS. A empresa ainda coloca na contabilidade a expectativa de vida de 84 anos, sendo que para o IBGE a expectativa é de 74 anos”. Por causa do tempo, Senhor Presidente, eu vou ter que encerrar. Eu vou postar em minha página esta carta. Eu gostaria que todos os senhores vereadores se sensibilizasse, não só por Cascavel, mas por todo o nosso Estado do Paraná e inclusive pelo nosso Brasil. (- Para concluir) O que está acontecendo é muito grave, é mais uma empresa nossa, aonde aqui não entra a discussão: privatizar, é melhor ou não. Mas está sendo sucateado, estão acabando com os correios e não estão nem aí para os funcionários e muito menos para população. Precisamos agir e vamos agir. Obrigado. – Presidente: Obrigado Vereador Olavo. Vamos ouvir agora o Vereador Roberto Parra. - Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu gostaria só de usar um minutinho da minha palavra para convidar nossos assessores, a imprensa e fazer a divulgação, para convidar o pessoal para comparecer, comprar e ajudar na construção da UBS da região norte. Dia 07/10 deste ano, às 20 horas, será ali no salão paroquial do Brasmadeira, uma deliciosa janta, galinhada campeira, no custo de R\$ 20,00. Acho que vai ter o pessoal vendendo aí, o Osmarzinho, o Carlinhos, o Celso. Eu gostaria que vocês pudessem contribuir com a construção da UBS Norte. Osmarzinho está empenhado nessa função, correndo junto com o Celso, o Mazutti, o Carlinhos que é lá da região norte. Gostaria de convidar os nobres vereadores, o pessoal, vamos jantar todo mundo lá. E aí pessoal da imprensa aproveita a mídia da Câmara Municipal para que... O Vereador Celso está dizendo que é feito essa galinhada campeira no disco, e pessoal do Melissa lá diz que é muito bom. Então vou estar lá com a minha assessoria, convido todos vocês para comprar e ajudar a construção da UBS Norte. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou abrir mão da palavra, Senhor Presidente. – Presidente: Deus te abençoe, Vereador. Vamos ouvir agora o Vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Eu abro mão da palavra, Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado. O Vereador Pedro Sampaio já se ausentou. Vamos ouvir o Vereador Fernando Hallberg que já se ausentou. Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente, não posso abrir a mão da palavra agora meu nobre amigo, Presidente Gugu Bueno e demais amigos vereadores até, mas vamos lá. Aproveitar também para fazer um convite aos nobres amigos e toda a população de Cascavel para domingo agora nós teremos a 18ª edição do Rocão, em parceria com a Ong Sou Amigo que ajuda os cães abandonados na cidade. É um movimento bastante interessante, com as bandas que sempre nos prestigiam, participam, tem muita gente boa, talentosa nesse palco, e o evento é familiar, para todo mundo. Estão todos convidados. Agradecemos o total apoio dos nossos amigos, inclusive da Prefeitura Municipal de Cascavel com a limpeza da praça, com a estrutura que isso é muito importante. Eu acho que um evento cultural que tem total apoio para que possamos realizar, essa é a 18ª edição desse grande evento que é o Rocão que se tornou em Cascavel. (- Um aparte) Aparte concedido. – Vereador Misael Junior: Eu quero lhe parabenizar, acho que é envolvimento das culturas, é uma arte isso, é a cultura isso. E a gente tem que parabenizar quando a gente vê a arte e a gente vê cultura boa. Quero parabenizar pelo trabalho que Vossa Excelência sempre fez e parabenizar todos que participam, inclusive nesta mesma praça daqui alguns dias a Igreja Evangélica Assembléia de Deus também vai fazer lá um trabalho evangelístico e vai estar lá limpando, a juventude vai estar lá ajudando e apenas para finalizar, acabei de conversar com o nosso Presidente, Vereador Gugu Bueno, ele disse que passou já a Casa a questão da CPI, de todo o relatório, então eu acredito que até sexta-feira, segunda-feira, estará pronto e daí estando pronto convidar os vereadores que queiram para a gente levar até o Ministério Público, toda aquela documentação da CPI das Fossas, a Prefeitura e a Sanepar, lembrando que o senhor também fazia parte. Muito obrigado pelo aparte Vereador. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Misael Junior. É isso aí. Estamos avançando um trabalho sério na Câmara Municipal de Cascavel, eu acho que são levantadas algumas questões e claro, nosso principal papel como muito bem levantado aí os demais nobres é fiscalização. Inclusive falando de fiscalização também Vereador Misael, Celso Dal Molin, Vereador Gugu, Vereador Paulo Porto e os demais, e aí levanto esses dias e vi uma matéria falando sobre o PDI, sobre o BID, me levanto a questão de quanto já foi gasto. Então na verdade eu acho que nós temos que tomar ciência sim, inclusive a mobilidade urbana, nós vemos os ônibus trafegando pela Avenida Brasil, é constante os problemas, toda hora nós vamos avançar e um semáforo, nós vemos na Avenida do Barão do Rio Branco que está absurdamente. Mas é claro, vamos outra hora voltar ao tempo. Olha só, 28 milhões de dólares, nós colocamos 70 milhões e já vemos aí um pagamento enorme, milionário no Plano de Desenvolvimento Integrado. Olha só o valor que dá. Então acho que está mais do que na hora, Vereador Celso Dal Molin, de uma CPI no BID, CPI também nesse Plano de Desenvolvimento, e também até os demais engenheiros. Como o engenheiro coloca toda sua lisura, sua competência, para não dizer de forma contrária, um PDI. Como não pensado antes Cascavel, de que maneira nós vamos evoluir com uma cidade de praticamente 66 anos, com toda a estrutura, com toda mobilidade urbana. Nós vemos aí saindo dos cofres públicos, segurando, engessando a nossa Cascavel de avançar, por já ter um contrato desse aqui firmado. Tudo bem, vamos colocar, é importante, está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ficando bonito, mas que forma de mobilidade nós avançamos dessa forma. Eu acho que está mais do que da hora que fala-se em CPI, vi uma matéria de ex-prefeitos, Gugu Bueno, falando que com muito menos poderia ser feito. Se fosse só tapar a cara e nos vemos inclusive já voltando ao tempo, já sendo novamente tendo que reformar. Nós fomos juntamente com o Prefeito Paranhos vistoriar as obras aqui no início da sua gestão e já fomos vendo já estava tudo depredado, tudo estourado. Então na verdade quando se fala investimento é o nosso dinheiro, nossos impostos que nós pagamos, então está mais na hora que nós já colocamos, já convoco os demais amigos vereadores, para que nós possamos fazer já uma CPI do BID, uma CPI para ver onde foi todo esse dinheiro, de que forma fala-se em investimento em Cascavel e eu sei que vai dar muito pano pra manga também, como nós falamos em saúde, falamos de educação, na verdade eu acho que uma auditoria completa aqui na cidade de Cascavel ao longo da história, é completa. Se nós abrimos a tampa das fossas, meu amigo, o bicho vai pegar, o couro vai comer, literalmente, infelizmente com essas palavras que eu vejo. Nosso principal papel é fiscalizar, representantes da população e esse dinheiro aqui literalmente nós estamos pagando, nobre Romulo Quintino, e é caro, essa conta é muito cara para se pagar, não pagar até os netos, estarão pagando essa conta aqui. Seria isso Senhor Presidente. – Presidente: Último inscrito é o Vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Senhor Presidente, o Vereador Paulo Porto está na prioridade para falar, a inscrição dele é anterior a minha. – Presidente: O vereador sinalizou à presidência que ele abriria mão da palavra, como ele é um ser abençoado eu nem lhe abençoei. - Vereador Romulo Quintino: Então como o Senhor está com todo esse poder abençoador nessa tarde, Senhor Presidente, e eu também preciso, eu abro mão da palavra. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e cinquenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário